



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

HISTÓRIA 1º ENSINO MEDIO

GABARITO

Lição 1 – Introdução ao estudo da História

1. Após a leitura do capítulo ou da explicação do educador, faça um breve resumo do que aprendeu essencialmente

Apesar de ser uma questão de resposta mais aberta, o resumo do aluno deve ao menos conter os pontos essenciais da aula, tais:

- Os conceitos básicos das civilizações
 - O que é civilização
 - Como se estabeleceram as primeiras
 - O que é cultura
- Surgimento da História na Grécia Antiga
- A Historiografia a partir de Esdras
- A historiografia moderna e o surgimento da técnica histórica

2. Explique o que seria uma civilização de acordo com Mário Ferreira dos Santos.

Segundo Mario Ferreira dos Santos civilização é o pleno desenvolvimento humano e cultural, nas suas realizações mais variadas e conjuntas

3. Ainda, de acordo com Mário Ferreira, qual a diferença entre bens culturais e bens da natureza?

Bens culturais: são aqueles que revelam uma marca da ação humana. Ex.: Uma fortaleza, um veículo, uma estrada.

Bens da natureza: não foram construídos por mão humana. Ex.: Arvore, montanha, vale, rio.

4. Quem foi o “pai da História” no mundo grego?

Heródoto

5. Qual foi a importância de Esdras para o povo judeu e o desenvolvimento de uma prática historiográfica?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Desde os tempos do Êxodo o povo hebreu começou a adquirir uma certa identidade, e uma certa necessidade de resguardar a tradição. Após o cativeiro da Babilônia, se desenvolveu nesta época, com Esdras, um certo senso histórico e também uma prática historiográfica. Foi ele quem fortaleceu a prática de preservação e citação de registros administrativos e documentos oficiais, inclusive documentos do Império Persa: logo no início do Livro de Esdras há uma citação do decreto do rei Ciro a respeito da libertação dos judeus.

6. No século XIX a História tornou-se uma disciplina acadêmica e um tipo de conhecimento científico. Quem foi o historiador considerado o “pai da História” científica e quais eram suas principais ideias? Explique.

Leopold von Ranke, foi o pai da história moderna, lembrado por sua defesa de um rigor metodológico e da necessidade de uma reconstituição histórica capaz de expor os fatos “tal como realmente ocorreram”.

7. Qual foi a grande obra escrita por Tucídides?

“História da Guerra do Peloponeso.”

8. É correto dizer que a partir da época de Esdras desenvolveu-se uma prática historiográfica no meio da comunidade judaica?

Sim. Esdras teve a preocupação de documentar e compilar a história do povo de Deus.

9. De acordo com Leopold von Ranke, quais eram as seis exigências básicas para se realizar uma pesquisa histórica?

a. “O amor à verdade”.

b. “Uma investigação documental acurada e aprofundada”.

c. “Um interesse universal”: um interesse por todos os campos da experiência humana e uma imparcialidade que seja reflexo deste interesse abrangente.

d. “Fundamentação do nexo causal”: com critérios e com base na documentação, identificar o nexo causal presente nos fatos, as relações de causa e efeito.

e. O “apartidarismo” do historiador.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

f. Uma “compreensão da totalidade”: conforme enfatiza Ranke, “somente Deus conhece integralmente a história universal”; portanto, o historiador não obterá um conhecimento de todo o curso do processo histórico, mas poderá buscar compreender alguma totalidade histórica

10. Quais eram os procedimentos e métodos históricos defendidos por Marc Bloch em *Apologia da História*? Explique

- a. Análise criteriosa, rigorosa e sistemática das fontes históricas
- b. A “fonte histórica” compreendida em sentido amplo
- c. O olhar interdisciplinar do historiador
- d. Método retroativo

Lição 2 – O sentido da História

1. De acordo com o que estudamos nesta aula, explique o que é a concepção agostiniana de Cidade de Deus e Cidade dos Homens.

Segundo Santo Agostinho há duas cidades: de um lado há a Cidade terrestre, onde há sofrimento, morte, angústia, tristeza e onde reina o orgulho e a vaidade humana (em suma, trata-se da realidade do pecado na vida humana e a desordem das paixões); de outro, há a Cidade de Deus, formada pelos homens que amam a Deus e atendem ao Seu chamado. Esta Cidade de Deus é a verdadeira Cidade Eterna, a Nova Jerusalém, a Igreja

2. De acordo com o que foi exposto nesta aula, explique o que é a Igreja e qual a sua missão em relação à diversidade de povos.

A Igreja é uma instituição de origem sobrenatural e transcendente; a Igreja é um prolongamento da Encarnação entre nós, ela é a imagem de Cristo, Sua Esposa, Corpo Místico do qual Cristo é a cabeça. A Igreja também pode ser claramente compreendida sociedade espiritual em vista da qual o mundo foi criado. a Igreja é uma instituição universal, que chama a si e que a si subordina toda a raça, no intuito de, por Cristo, Homem universal, uni-la a Deus que habita em Cristo

3. Como a Encarnação do Verbo ilumina e dá sentido aos diferentes momentos históricos? Explique.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

A humanidade deve estar toda ela ordenada ao seu chefe religioso, ao Filho de Deus e Filho do Homem, o Verbo Encarnado: o passado, o presente e o futuro ganham sentido n'Ele e por Ele. a vinda de Cristo, a Encarnação do Verbo, a presença de Cristo na História, enfim, a História da Salvação é o que efetivamente dá sentido a História.

4. Conforme o grande padre Apologista, São Justino, o que são as “sementes do Verbo”?

As sementes do verbo são sinais da presença do Verbo Divino e Criador em cada criatura que procura sinceramente a verdade

5. É possível considerar que no Mundo Antigo (especialmente greco-romano) havia sinais (“profecias pagãs”) que indicavam a vinda de Cristo? Explique e dê exemplos de acordo com o conteúdo desta aula.

Sim. Exemplos:

- O poema da Écloga IV de Virgílio, ao mencionar a profecia de Cumas;
- Dilúvio Universal, dos gregos e dos romanos, que havia sido enviado por Zeus, após o declínio dos homens ao longo das quatro idades

6. Por que a Igreja é muitas vezes representada como uma barca? Qual o sentido deste símbolo?

A Igreja foi prefigurada e simbolizada pela Arca de Noé: a Igreja é a Barca de São Pedro, o meio pelo qual os homens são salvos e realizam a finalidade de sua vida: a plena e verdadeira felicidade, a vida em comunhão com Deus.

7. O que Aristóteles quis indicar ao afirmar que o homem é um ser de caráter político? Explique.

Segundo Aristóteles o homem é um animal político pois todo homem, que deseja atingir a perfeição própria, necessita de uma comunidade política (chamada de polis no mundo grego).

8. O que é a sociedade ou comunidade política de acordo com o filósofo e jurista José Pedro de Galvão e Sousa?

De acordo com o filósofo e jurista José Pedro Galvão de Souza, a sociedade – a comunidade política – é “um conjunto orgânico de famílias e outros grupos, ou seja, uma sociedade de sociedades.”

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

9. Qual a primeira forma de comunidade ou sociedade que existe entre os homens?

A Família, célula mãe de toda sociedade

10. Explique a noção de bem comum como fim da comunidade política.

A comunidade política deve garantir aos seus membros um conjunto de condições exteriores para que seja possível a cada um buscar a perfeição própria e a felicidade, ou seja o bem comum.

11. Qual o fato central da História? E quais são os diferentes períodos históricos?

O fato central da História é a encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os diferentes períodos históricos são Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.

12. O que constitui ou forma uma civilização? Explique.

A civilização é a forma mais desenvolvida da vida e da atividade cultural dos homens em sociedade. É um resultado impressionante do desenvolvimento cultural da comunidade. Possui algumas características essenciais: a) uma vida e cultura urbana bem estabelecidas; b) cultura literária; c) manifestações artísticas e culturais de ordem superior; d) uma forma de organização política mais complexa e desenvolvida, com a existência de uma hierarquia, com a presença de um Estado.

Lição 3 – O surgimento do Homem

1. Faça um resumo das duas primeiras partes desta aula.

Essa é uma pergunta de resposta mais ampla, uma vez que o resumo é um texto razoavelmente livre, porém é importante que o resumo do aluno aborde os seguintes pontos:

- Criação do mundo
- Criação do Homem e da Mulher
- Queda de Adão e Eva
- Primeiro Fratricídio: Caim e Abel
- Noé, O Dilúvio e a Aliança
- Descendência de Noé e os povos da Terra

2. Qual explicação Santo Tomás de Aquino fornece em sua Suma para o fato de Eva ter sido retirada da costela de Adão?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Segundo St. Tomas: “Primeiro, para que, assim, se conferisse a este uma certa dignidade; de modo que, semelhantemente a Deus, também ele fosse o princípio de toda a sua espécie, assim como Deus é o princípio de todo o universo. Segundo, para que o homem amasse mais a mulher e mais inseparavelmente se lhe unisse, quando soubesse que de si mesmo foi ela produzida. E ainda: “para significar que deve haver união entre o homem e a mulher. Pois, nem esta deve dominar aquele e, por isso, não foi formada da cabeça; nem deve ser desprezada pelo homem, numa como sujeição servil, e por isso não foi formada dos pés

3. Quais eram os três filhos de Noé? E os filhos de Noé deram origem a quais povos do Mundo Antigo?

Os três filhos de Noé eram Sem, Cam e Jafé. A descendência de Cam formou o Egito, os povos da Núbia (Etiópia), Líbia, Cananeus, e, claro, com Nenrod foram fundadas Nínive e Babilônia. Os Semitas (de Sem) distribuíram-se desde o sul da Ásia Menor, especialmente nas regiões da Síria, Fenícia, atual Iraque e Arábia. Os descendentes de Jafé formaram os povos do norte (entre Europa e Ásia)

4. Por que o historiador grego Heródoto afirmava que o "Egito é um presente do Nilo"? O que significa tal frase? Descreva alguns aspectos da geografia do Egito.

O país do Egito é localizado numa região árida, porém é agraciado pela existência do caudaloso rio Nilo que forma um fértil e rico vale (Vale do Nilo), onde se torna possível a prática da agricultura. Assim o Nilo torna possível que haja vida no Egito, com suas cheias e vazões periódicas e regulares o rio tornou-se o coração da vida egípcia

5. Como surgiu a sociedade no Vale do Nilo? O que eram os nomos?

Grupos familiares formaram no Egito pequenas comunidades (aldeias) que foram chamadas de nomos; os nomos eram o resultado de agrupamentos familiares e fundavam as suas leis em normas costumeiras (consuetudinárias); cada um nomos era governo por chefe local, um tipo de pai da comunidade local: o nomarca.

6. Em que acreditavam os egípcios e o que foi a reforma de Amenófis IV ou Akhenaton?

os egípcios eram politeístas (cultuavam vários deuses e forças da natureza) e idólatras (inclusive prestavam adoração aos animais e alguns de seus deuses eram representados integralmente como animais ou apenas com a cabeça animalesca). Amenofis IV, tentou introduzir um culto monoteísta no Egito, ao deus Aton. Iniciou uma violenta luta contra os chefes da velha seita de Rá,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

combateu a velha idolatria egípcia – muito difundida nas províncias do país afirmando que havia apenas um único deus, que ele denominava de Áton (simbolizado pelo Disco Solar); além disso o faraó mudou seu nome para Akhenaton

Lição 4 – Mesopotâmia: o berço das civilizações

1. Descreva a geografia da Mesopotâmia.

Ao contrário do Egito, a região da Mesopotâmia (“região entre rios”) é geograficamente aberta: um grande vale banhado pelas águas dos rios Tigre e Eufrates. geograficamente, a Mesopotâmia pode ser dividida em três regiões. A primeira região é a Suméria (chamada nas Sagradas Escrituras de Sinear ou Senaar), a segunda era Acad (ou Acádia, terra dos caldeus, no centro da planície) e a terceira era a área montanhosa da Assíria (onde estava a Nínive dos assírios).

2. Por que o território que hoje forma o Iraque foi chamado na Antiguidade de Mesopotâmia?

Pois localizava-se no vale formado pelos dois rios Tigre e Eufrates, daí o nome: Mesos=meio e Potamós=rios

3. Por que o Egito era relativamente mais protegido do que a Mesopotâmia?

O Egito era geograficamente isolado: separado das terras da Arábia pelo mar Vermelho, a única área que o ligava ao continente asiático era a pequena região da península do Sinai, por onde os egípcios tinham acesso ao corredor Sírio–Palestino. Isto em sentido do Oriente (a leste), pois em direção a oeste o Egito era protegido pela vastidão do Saara.

4. De acordo com o que vimos em aulas anteriores, responda: a) quais foram os filhos de Noé?
b) qual linhagem foi amaldiçoada?

a) Cam Sem e Jafé. B) A Raça descendente de Cam foi amaldiçoada

5. Quem foi Nemrod? O que as Sagradas Escrituras afirmam a respeito dele?

Segundo as Sagradas Escrituras De acordo com as Sagradas Escrituras, Nemrod foi o primeiro homem poderoso no mundo. Ele fundou cidades que se tornariam inimigas do Povo de Deus; cidades como Nínive e Babilônia. Depois, partiu ele para o norte (Assur) e estabeleceu Nínive e Calé. Conta-se que Nemrod foi o responsável pela Torre de Babel.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

6. De acordo com certas tradições judaicas e com os escritos do historiador judeu Flávio Josefo, qual foi o papel desempenhado por Nemrod no episódio da Torre de Babel? E qual era a intenção de Nemrod, segundo Flávio Josefo?

Nas palavras de Flavio Josefo: “Nemrod, neto de Cam, foi quem os levou a desprezar Deus desta maneira. [Nemrod] ao mesmo tempo valente e corajoso, persuade-os de que deviam unicamente ao seu próprio valor, e não a Deus, toda a sua boa fortuna. E, como aspirava o governo e queria que o escolhessem como chefe, abandonando Deus, ofereceu-se para protegê-los contra Ele (caso Deus ameaçasse a terra com outro grande dilúvio), construindo uma torre para este fim, tão alta que não somente as águas não poderiam chegar-lhe ao cimo, como ele também vingaria a morte de seus antepassados.”

7. A Mesopotâmia estava dividida em quais regiões?

a região da Suméria (próxima do Golfo Pérsico), a região central da Acádia (onde estava Babilônia) e, na área mais setentrional, as terras da Assíria (onde estava Nínive).

8. A cidade de Ur estava estabelecida em qual área/região da Mesopotâmia?

A cidade de Ur, um dos primeiros centros urbanos da História foi estabelecida na Suméria.

9. O que era Patesi ou Lugal na região da Suméria?

O Patési, ou Lugal era o sacerdote-rei que governava de forma absoluta as cidades-Estado da Suméria.

Resuma como surgiu o Império Acadiano e quais as principais medidas e realizações de Sargão I.

A Resposta do aluno deve passar pelos seguintes pontos principais:

- A invasão da suméria
- A formação do primeiro império por Sargão I
- As principais realizações de Sargão I
- O fim do Império Acadiano

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Lição 5 – O mundo Antigo a partir do II Milênio

1. Quais as duas cidades espirituais que foram expostas por Santo Agostinho?

A Cidade de Deus, onde os homens vivem segundo a vontade de Deus, e a Cidade dos Homens, onde os homens vivem segundo suas paixões e vontades.

2. O que simboliza o episódio da Torre de Babel?

O episódio da Torre de Babel figura a questão que Santo Agostinho traz das duas Cidades. Babel (Babilônia), é o símbolo máximo da Cidade dos Homens: fundada no orgulho, amor-próprio e na ambição desmedida de poder e autossuficiência. Em Babilônia foi construída a Torre de Babel, um empreendimento cujo objetivo era tentar pôr os homens no mesmo patamar de Deus.

3. O que ocorreu com o reino dos acadianos? O que causou seu declínio?

No auge de seu poderio, enquanto seu rei, Naram-Sin, quis ser um deus, os acadianos foram atacados: a Mesopotâmia foi invadida pelo obscuro povo dos Guti. Essa invasão enfraqueceu seu poder e desestabilizou seu império e sua sociedade, dessa forma eles foram dominados pelos babilônicos.

4. O que era o zigurate? Qual a sua função?

Os Zigurates eram templos mesopotâmicos, formados por imensas torres escalonadas, como se fossem pirâmides ou escadas. O zigurate geralmente tinha sete níveis, que representavam as sete esferas celestes e também contava com várias rampas ou escadas que davam acesso aos níveis superiores.

5. O que foi o Código de Hamurabi? Em qual princípio baseava-se?

O Código de Hamurabi eram um conjunto de leis, cuja finalidade era a de formalizar as antigas leis costumeiras. O fundamento ou base das leis de Hamurabi estava dado na chamada *lex talionis* (lei de talião), segundo a qual as penas e punições deveriam ser proporcionais ao crime. O princípio da lei de talião era a antiga noção “*olho por olho, dente por dente*”.

6. Quais eram os três grupos (categorias) sociais na Mesopotâmia de Hamurabi?

Segundo nos indica o Código de Hamurabi a sociedade amorita: a) homens livres; b) escravos (de guerra ou por dívidas) e c) homens que se libertaram da escravidão (após um período como escravos).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

7. Abraão foi contemporâneo do Reino de Hamurabi? Para qual região as tribos de Taré dirigiram-se? E após a morte de Taré, qual foi a vocação de Abraão? Explique.

Sim, Abraão foi contemporâneo do Reino de Hamurabi. Taré, pai de Abraão, saiu com sua tribo de Ur, na região alagadiça da Suméria e estabeleceu-se com sua gente em Harã. Quando Taré morreu Abraão se tornou o patriarca da família, e recebeu a seguinte missão de Deus: *“Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção”*. Abraão será então o primeiro dos Patriarcas do Povo Hebreu, cuja história para sempre estará relacionada com a Terra Prometida.

8. O que causou o declínio do Reino Babilônico de Hamurabi? E com o fim deste reino, quais novas potências surgiram no mundo antigo?

A partir de 1700 a.C o Império Babilônico começou a declinar, por conta de invasões estrangeiras, os Hititas e os Cassitas, destruindo a unidade do império.

9. Quais as principais características do Reino Assírio?

O Reino Assírio nasceu de um grupo de caçadores e guerreiros formidáveis que se desenvolveram na região da Assíria, ao norte de Akkad (Acádia). Segundo as nações vizinhas os assírios eram *“impiedoso, cruel, sanguinário, traiçoeiro e mentiroso*.

10. Quem eram os Hititas? Onde se estabeleceram? Qual a sua capital? E quais eram as principais características de sua civilização?

Os hititas eram um povo semitas, indo-europeu, chegaram na Anatólia e uma vez estabelecido logo formaram um forte reino, cuja primeira capital era Cussar, porém depois foi transferida para Hatussa. As principais características dos hititas eram:

- a) A sociedade era aristocrática: governada por nobres/guerreiros liderados por um rei (chefe-militar).
- b) Os hititas eram criadores de cavalos e sempre faziam uso de carruagens em suas guerras.
- c) Exportadores de ferro extraído da península da Anatólia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

d) Eram mais brandos e moderados que as sociedades mesopotâmicas: os hititas não apreciavam penas demasiadamente severas (mutilações, tortura, etc.). Se comparados com babilônios ou assírios, poderiam ser considerados como pouco truculentos.

e) Os hititas também possuíam cidades (centros urbanos, com atividades comerciais, etc.), mas nunca desenvolveram uma cultura arquitetônica tão sofisticada ou chamativa como os egípcios ou babilônios.

Lição 6 – As Civilizações Egeias e os Fenícios

1. Há dois mitos relacionados ao domínio da ilha de Creta sobre o mar Egeu. Quais mitos? Mencione e explique-os.

O primeiro mito conta sobre o surgimento da civilização cretense. Segundo este mito o deus dos céus Zeus raptou a princesa fenícia Europa e sob forma de um touro branco lançou-se ao mar com a princesa no dorso, chegando a nado até a ilha de Creta. Da união entre o deus e a princesa nasceram figuras mitológicas como Minos, Sarpédon e Radamando.

O segundo mito é o famoso mito do Minotauro. Segundo consta Minos, num anseio de dominar os mares fez um pacto com o deus dos mares, Poseidon, que concedeu a Minos o domínio dos mares em troca do sacrifício de um grande e vigoroso touro. Porém na hora do sacrifício Minos resolveu poupar o animal e sacrificar outro touro, inferior ao primeiro. Poseidon então ao saber disso para castigar o rei fez com que a esposa de Minos se apaixonasse pelo dito touro, tendo um filho dele: O Minotauro. O rei Minos, envergonhado, mandou construir um labirinto para esconder a criatura. Todos os anos, sete jovens e sete moças de Atenas eram enviados como sacrifício ao Minotauro, até que o herói Teseu decidiu enfrentá-lo. Com a ajuda de Ariadne, filha de Minos, que lhe deu um novelo de fio para não se perder, Teseu conseguiu derrotar o monstro e escapar do labirinto.

2. Por que a civilização cretense também foi chamada de minoica?

Essa civilização foi chamada assim pela primeira vez por Arthur Evans (arqueólogo), cuja equipe localizou o palácio de Cnossos, onde governava o Minos, o rei de Creta.

3. Quais as principais características geográficas e climáticas de Creta?

Em termos geográficos, a ilha destaca-se como a maior do mundo grego: com várias cadeias de montanhas e serras que cortam vales e planícies favoráveis ao cultivo agrícola. Em Creta predomina

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

o *clima mediterrâneo*, mas nas áreas mais elevadas e nas mais altas montanhas o clima característico é o temperado. Há neve no cume das montanhas durante a estação do inverno.

4. O que foi a talassocracia cretense?

Talassocracia é uma palavra que no grego significa “domínio pelo mar”, e descreve o sistema político de Creta, que instaurou uma hegemonia marítima e comercial sobre a Grécia e o Egeu.

5. Quais eram as crenças principais dos cretenses? E como era a arte desta civilização?

Pouco se sabe sobre as crenças e sobre o Panteão cretense, mas podemos afirmar alguns fatos gerais: as convicções cosmológicas e religiosas dos cretenses pareciam fundadas no culto central de uma deusa “Grande Mãe”. Além dessa Grande Mãe podemos perceber uma forte presença de outras divindades femininas e também animais, como o touro, a serpente e o leão.

A arte criada na *civilização minoica* ainda hoje é visualmente belíssima. A arquitetura e a pintura agradam os observadores mais atentos: as cores quentes são chamativas e as figuras femininas, atletas e/ou animais sempre causam uma impressão de movimentação, de vivacidade.

6. O que causou o declínio da civilização minoica?

A supremacia cretense começou a declinar por dois motivos: a) por volta de 1450 a.C., a civilização cretense sofreu um grande desastre com uma erupção vulcânica que atingiu suas cidades; e b) as costas litorâneas do mar Egeu foram ocupadas, gradualmente, por um povo vindo do norte: os *aqueus*.

7. Quem eram os aqueus e como eram organizados politicamente?

Os aqueus tinham uma feição mais agressiva, violenta e bárbara: eram homens de aspecto guerreiro. Os aqueus estabeleceram-se em cidades por toda a Helade, cada uma das cidades aqueias era governada por um rei local, o basileu. Em termos políticos, os micênicos formavam uma espécie de *confraria de cidades-guerreiras* (cada uma com seu respectivo rei), mas sob a autoridade e prestígio dos reis de Micenas. Os demais reis eram quase vassalos do basileu da Argólida.

8. O que era o Basileu na civilização micênica? Qual era a cidade mais importante desta civilização?

Basileu (do grego Βασιλεύς, “soberano”) era um tipo de patriarca e chefe-guerreiro que governava a cidade desde um palácio fortificado e protegido por muralhas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

9. O que causou o fim da civilização dos aqueus?

O domínio dos aqueus sobre os aqueus foi desestabilizado pela invasão de outros povos, os dórios que foram avançando em direção aos balcãs, isso acarretou a invasão de outros povos nos antigos territórios micênicos como jônios e os eólios.

10. Qual a situação do mundo por volta do século XII a.C.? Descreva.

Em meados do século XII processos migratórios e invasões atingiram a Grécia e o Oriente Médio: a) os dórios invadiram a Grécia e encerraram o domínio aqueu; b) os frígios invadiram a Ásia Menor e substituíram o Reino Hitita e c) os egípcios foram afetados com a invasão dos “Povos do Mar”.

É possível que o Êxodo de Moisés (na época de Ramsés II e/ou Meneftá) e a entrada de Josué na Terra Prometida tenham ocorrido em meio ao mencionado processo migratório e declínio das antigas potências orientais.

11. Em qual região ficava a Fenícia? E quais eram suas cidades principais?

Os fenícios estabeleceram-se em cidades-Estados ao longo da costa mediterrânea do Crescente Fértil. Tiro, Sidon, Biblos.

12. Quais as principais características da civilização e cultura fenícia?

De forma geral podemos afirmar que a cultura não foi original; pelo contrário, em muitos aspectos artísticos, arquitetônicos e na produção de cerâmicas, os fenícios foram medíocres: jamais desenvolveram uma civilização mais elaborada e suas expressões artísticas eram imitações da arte babilônica ou egípcia. Já em aspectos principais da civilização os fenícios se descaram pela sua perícia em pesca e comércio marítimo.

13. Quais as crenças dos antigos fenícios? Explique.

Os fenícios acreditavam que havia vários deuses (politeísmo), mas, em cada cidade, o culto e a idolatria voltavam-se para alguma figura específica. Contraditoriamente a sua forte cultura marítima seus deuses eram todos personagens que simbolizavam a vida agrícola. Um aspecto sombrio da religião fenícia era o fato de fazerem sacrifícios, inclusive de crianças.

14. Qual foi o principal legado da civilização fenícia?

O alfabeto fenício foi sua principal contribuição para o mundo, os egípcios e os sumérios inventaram um sistema de escrita, porém era um sistema pictográfico e extremamente complexo e

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

difícil de ser feito. Por sua vez os fenícios desenvolveram um alfabeto que usava poucas letras, feitas de ângulos e linhas retas, muito mais simples e eficiente.

Lição 7 – A História do Povo de Deus

1. Explique por que Abel e Caim representam o homem espiritual e o homem terreno, ou a Cidade de Deus e a Cidade dos Homens.

Seu livro *Cristo y las figuras bíblicas*, Caim e Abel constituem dois tipos ou figuras das duas cidades tratadas por Santo Agostinho: a Cidade dos Homens [Caim] e a Cidade de Deus [Abel]. Conforme Santo Agostinho, Caim, que passou a viver errante e fugiu para Nod, foi um fundador de cidades e “cidadão deste mundo; ao contrário, Abel, o nômade, é como um estrangeiro na terra... pela graça é um cidadão do céu.”. A Cidade dos Homens [Caim] está fundada no orgulho, na vaidade, no sangue derramado por ódio.

2. Por que o sacrifício de Abel foi considerado um tipo (prefiguração) de Cristo e da Igreja?

O sacrifício de Abel “agradou ao Senhor”: feito com zelo e sinceridade, o ato de Abel pode ser considerado “como um típico gesto sacerdotal” (padre Alfredo Saenz) e um sinal ou figura da Igreja, que oferece o sacrifício do Santo Corpo, o Cristo Eucarístico.

3. Responda: a) De Adão até Noé houve dez patriarcas. O que isso significa? b) O que as águas do Dilúvio simbolizam?

a) De Adão até Noé houve, dez patriarcas. Um primeiro período da história da humanidade. O número dez possui um importante valor simbólico: trata-se de indicar algo terminado, concluído ou fechado.

b) A tradição cristã passou a representar a Arca de Noé e as águas do Dilúvio como *sinais* (prefigurações) da Igreja e do Batismo. Enquanto a madeira da Arca se refere à madeira da Cruz, as águas diluvianas se referem ao Batismo.

4. A aliança de Deus com Noé e seus filhos foi estabelecida com toda a humanidade. De que se tratava esta aliança? O que Deus garantiu aos homens? Explique.

Deus fundou uma obra restauradora; a aliança é estabelecida, não com um povo em particular, mas com todo o gênero humano e com o cosmos: “O SENHOR respirou o suave odor e disse em seu

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

coração: 'Nunca mais tornarei a amaldiçoar a terra por causa do ser humano, por ele ter más intenções no coração desde a infância; nunca mais tornarei a atingir todo ser vivo como acabo de fazer.'" (Gênesis 8, 21).

5. Os filhos de Noé deram origem a quais povos antigos? Descreva.

Sem: Origem dos povos semitas:

- Hebreus (Israelitas)
- Arameus
- Assírios
- Babilônios
- Árabes

Cam: Origem de povos africanos e cananeus:

- Egípcios (Mizraim)
- Etíopes (Cuxe)
- Cananeus (habitantes da terra de Canaã)
- Líbios (Pute)

Jafé: Origem dos povos europeus e asiáticos:

- Gregos
- Medos
- Persas
- Povos das regiões da Anatólia, Cáucaso e partes da Europa

6. Depois do episódio da Torre de Babel, os homens dispersaram-se pelas várias regiões e na região sul da Mesopotâmia fundaram cidades-estados (Ur, Uruk, Eridu, Lagash, Nipur, etc.); descreva como era a cidade de Ur na época de Taré e seus filhos; o que havia na cidade; a cidade estava geograficamente em qual local e próxima a qual rio?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

A cidade de Ur ficava na região meridional do Senaar (ou Sinear, a região da Suméria), próxima do Golfo Pérsico. A cidade estava estabelecida à margem do rio Eufrates, em uma área artificialmente elevada e envolta por *canais de irrigação e reservatórios de água*. A cidade de Ur era um verdadeiro centro urbano: havia uma liderança citadina (um **patesi**), uma estrutura burocrática e práticas comerciais e contratuais bem estabelecidas. Nos arredores de **Ur** havia uma área dedicada ao cultivo de bens agrícolas como centeio, cevada, tâmaras, etc. Ur era protegida por enormes e resistentes muralhas no interior de Ur havia um grande número de ruas estreitas e casas pequeninas, onde viviam os artesãos, comerciantes e agricultores. No centro da cidade estava a enorme torre escalonada: o Zígarate

7. Como era a região de Harã (centro de Padã-Arã)? Descreva.

Harã ficava fora da Mesopotâmia (atual Iraque): suas terras estavam situadas a noroeste do Reino de Hamurabi. Harã ficava na porção central da região de Padã-Arã, uma vasta região formada por campinas, estepes e planícies de clima ameno, com belas flores como margaridas, tulipas e outras espécies.

8. Depois que Taré faleceu, Abrão tornou-se patriarca. O que ocorreu? Para onde foi Abrão e seguindo qual chamado? Explique.

Com a morte de Taré, Abrão tornou-se o novo patriarca. E Deus o chamou: *“O SENHOR disse a Abrão: ‘Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção!’* (Gênesis 12, 1-2). E, assim, ao obedecer a Deus, Abrão saiu de Harã rumo à terra de Canaã, a Terra Prometida, onde, ali tornou-se não o patriarca de uma família, mas de um povo, que é o Povo Escolhido, de onde sairia o Redentor do Mundo.

9. Depois de voltar para Canaã, Abrão teve de salvar seu familiar Ló de uma guerra entre reis do Vale do Jordão e reis do Senaar e do Elam. Eis que aparece a figura de Melquisedec, o “Rei da Justiça”: trata-se de um sacerdote e rei, que oferece pão e vinho para Abrão. Explique, com base no que foi exposto em aula, quem Melquisedec prefigurava? Explique.

Melquisedec é uma prefiguração e um *tipo* de Nosso Senhor Jesus Cristo: é um rei e também um sacerdote. Como **rei** (de Salém) foi um modelo para os reis de Israel. *Melquisedec* é figura (modelo) *do sacerdócio universal de Cristo*. Ele não ofereceu o sangue de um novilho ou procedeu com um rito expiatório, mas fez a *oblação do pão e do vinho*, o sacrifício de ação de graças.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

10. Quem governava a Mesopotâmia na época de Taré e Abrão?

A Mesopotâmia era governada pelo rei Hamurabi, da Babilônia.

Lição 8 – avaliação

1. Quem foi o “pai da História” no mundo grego? *Heródoto é considerado o pai da História pois foi o primeiro a sair do território grego para investigar pessoalmente os fatos para depois narrá-los.*
2. De acordo com o que estudamos nesta aula, explique o que é a concepção agostiniana de Cidade de Deus e Cidade dos Homens. *Segundo Santo Agostinho no plano da história e da vida social coexistem duas cidades (realidades). de um lado há a Cidade terrestre, onde há sofrimento, morte, angústia, tristeza e onde reina o orgulho e a vaidade humana (em suma, trata-se da realidade do pecado na vida humana e a desordem das paixões); de outro, há a Cidade de Deus, formada pelos homens que amam a Deus e atendem ao Seu chamado.*
3. Quais eram os três filhos de Noé? E os filhos de Noé deram origem a quais povos do Mundo Antigo? *Cam, Jafé e Sem.*
Sem (foi o pai dos povos Semitas) da linhagem de Sem é que saiu o Povo de Deus.
Cam deu origem aos povos inimigos dos hebreus: gerou Sídón (fenícios), Het (Hititas), também foi pai dos povos amorreus, dos cananeus e dos egípcios. Os cananeus espalharam-se e se estabeleceram desde a região da Sidônia até a Faixa de Gaza, e também nas regiões em que surgiram as cidades de Sodoma e Gomorra.
Jafé foi o pai dos povos do (ou indo europeus): Jafé gerou os celtas, os italianos, iberos, gregos, os medos (persas) e outros
4. Como surgiu a sociedade no Vale do Nilo? O que eram os nomos? *Grupos familiares formaram no Egito: pequenas comunidades (aldeias) que foram chamadas de nomos; cada um nomos era governo por chefe local, um tipo de pai da comunidade local: o nomarca. Em algum momento, os vários nomos passaram por um processo de agrupamento e vinculação. Com o passar do tempo, as vinculações familiares, casamentos e alianças entre nomos acabou formando dois grandes reinos: 1) o Reino do Alto Egito (sul) e 2) o Reino do Baixo Egito (norte). Os nomos eram o resultado de agrupamentos familiares e fundavam as suas leis em normas costumeiras (consuetudinárias)*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

5. (UFRN) As sociedades que, na Antiguidade, habitavam os vales dos rios Nilo, Tigre e Eufrates tinham em comum o fato de:

- A. terem desenvolvido um intenso comércio marítimo, que favoreceu a constituição de grandes civilizações hidráulicas.
- B. serem povos orientais que formaram diversas cidades-estados, as quais organizavam e controlavam a produção de cereais.
- ☒ C. haverem possibilitado a formação do Estado a partir da produção de excedentes, da necessidade de controle hidráulico e da diferenciação social.
- D. possuírem, baseados na prestação de serviço dos camponeses, imensos exércitos que viabilizaram a formação de grandes impérios milenares

6. (Osec-SP) Os assírios destacaram-se:

- A. pelas suas realizações científicas no campo da astronomia.
- B. pelo notável intercâmbio comercial realizado com os fenícios.
- ☒ C. pelo militarismo organizado e cruel.
- D. pela codificação do antigo direito consuetudinário.
- E. pela construção de tumbas monumentais para seus reis.

7. Por que a civilização cretense também foi chamada de minoica?

Aparentemente, todos os reis de Creta chamavam-se *Minos*. Assim como os reis do Egito possuíam o título de *Faraó* ("Casa Grande"). *Minos* dominava toda a ilha, concentrando poderes militares, políticos, administrativos e jurídicos em suas mãos, assim o arqueólogo Sir Arthur Evans chamou a civilização cretense de minoica.

8. Quem eram os aqueus e como eram organizados politicamente?

Os aqueus eram um povo vindo norte, tinham uma feição mais agressiva, violenta e bárbara: eram homens de aspecto guerreiro, que não tiveram hesitações ao atacar e conquistar as belas e luxuosas cidades dos minoicos. Em termos políticos, os micênicos formavam uma espécie de *confraria de cidades-guerreiras* (cada uma com seu respectivo rei), mas sob a autoridade e prestígio dos reis de Micenas. Os demais reis eram quase vassalos do basileu da Argólida.

9. (G1 - ifsul 2017 - adaptada) As extensas florestas de cedro na região serviram como fonte de matéria-prima para a construção de navios, o que fez os fenícios se tornarem especialistas na construção naval. O comércio marítimo possibilitou ainda a colonização de vários locais no mar Mediterrâneo.

Disponível

em:

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/histo>

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

riageral/civilizacao-fenicia.htm. Acesso em:
21 jul. 2016

A civilização a que o texto se refere são os:

- a) sumérios
- b) egípcios
- ☒ c) fenícios
- d) cretenses
- e) persas

10. (Ufrgs 2018) Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

I. O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.

II. Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.

III. A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- ☒ c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III

Lição 9 – A História dos Povos da Hélade e a Formação do Mundo Ocidental

1. Quais as origens dos povos gregos conforme as Sagradas Escrituras?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Após o Dilúvio, os filhos dos filhos de Noé, espalharam-se pelo mundo, ocupando-o de novo, um dos filhos Noé, Jafé, foi quem cujos filhos ocuparam os povos do norte, ou indo-europeus, entre esses os gregos.

2. Com o passar de séculos, a composição étnica da Grécia foi formada por quais grupos?

Aqueus, Jônios, Dórios e Eólios.

3. O que era a *pólis* grega?

A Polis era uma cidade-Estado, ou seja, uma cidade que possuía plena autonomia política e econômica, tinha sua própria forma de governo e seu próprio governante, seus exércitos, suas moedas vigentes, etc.

4. Explique, de forma resumida e sintética, quais as diferenças entre Esparta e Atenas.

Sua resposta deve conter pelo menos os elementos trazidos na tabela dessa lição:

Esparta	Atenas
Formada por esparciatas , periecos e hilotas .	Formada por eupátridas (“bem-nascidos”), periecos , metecos e escravos .
Os esparciatas eram os guerreiros de origem dória que governavam a cidade (Regime Aristocrático).	Atenas era governada por reis até a época do rei Codro, mas depois passou a ser governada pelos eupátridas (Regime Aristocrático). Assim, os eupátridas de Atenas estabeleceram o governo de 9 arcontes e o poder de Conselho do Areópago (um Tribunal). Os arcontes eram eleitos e poderiam permanecer apenas 1 ano.
Em Esparta os dois reis eram vitalícios. Um deles tinha função de comandante maior das tropas espartanas; o outro era responsável pelo culto de Ares.	
O Regime Aristocrático de Esparta possuía: Diarquia (dois reis); Éforos (fiscais e administradores), Assembleia de Guerreiros (Ápela) e a Assembleia ou Tribunal dos Anciões (Gerúsia).	Reformas Legislativas: Sólon foi o legislador que alterou profundamente a estrutura política da sociedade ateniense. Depois de Sólon, Atenas passou pela TIRANIA de Pisístrato e por fim chegou ao GOVERNO DEMOCRÁTICO no século V a. C.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Lição 10 – A estrutura e organização básica da sociedade espartana.

1. Como era organizado o governo de Esparta?

O governo espartano era feito pelos chamados esparciatas, os descendentes dos dórios. Sua legislação era o Código de Licurgo, e segundo o legislador autor do Código o governo espartano deveria ser organizado da seguinte forma:

Diarquia: dois reis que representavam o Estado espartano, um que exercia poder religioso e o outro militar, sobretudo em tempos de guerra.

Gerúsia: um conselho, ou assembleia de 28 anciãos cujo intuito era supervisionar o trabalho de administração, aprovar a escolha do eforato e servir de tribunal.

Apela: assembleia formada por todos os cidadãos de Esparta, ou seja, os esparciatas, cujo objetivo era eleger os membros do eforato.

Eforato: uma instituição de 5 membros cuja missão era a administração da cidade de Esparta.

2. O que é Governo ou Regime Aristocrático? O que significa a palavra *aristocracia*?

Aristocracia é uma palavra que significa “governo dos que se destacam”, e o Regime aristocrático é a forma de governo onde quem governa é uma minoria de pessoas que detém privilégios passados hereditariamente.

3. Atenas sempre foi uma cidade-estado de governo aristocrático como Esparta ou, longe disto, Atenas conheceu mudanças políticas ao longo de sua história? Explique.

Nem por toda sua história Atenas manteve uma forma de governo, mas antes da aristocracia viveu uma monarquia e depois dela uma tirania e1 uma democracia.

4. Quais eram os vícios de Esparta?

Esparta era uma cidade que estimulava de maneira viciosa o espírito coletivista, valorizando a morte dos indivíduos (mesmo que desnecessária) em prol do coletivo. Os espartanos, em seu amor excessivo pela guerra desprezavam todo tipo de produção artística ou intelectual. Além disso Esparta era extremamente xenófoba, odiando qualquer coisa estrangeira, se pensando superior a qualquer

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

raça, atrapalhando sua relação com outras cidades-estados. E por último e mais nocivo dos vícios era o infanticídio espartano: crianças que nascessem com deficiências, ou inaptas à guerra eram assassinadas.

Lição 11 – O mundo de Atenas: do regime aristocrático ao governo do povo

1. Escreva brevemente quais as principais diferenças (que você identificou) entre Atenas e Esparta.

Esparta:

-**Foco principal:** guerra, disciplina e força física.

-**Governo:** oligarquia militar (governada por dois reis e um conselho de anciãos), somente os esparciatas participavam do governo e da sociedade

-**Educação:** voltada para a formação de soldados; meninos começavam o treinamento militar aos 7 anos.

-**Sociedade:** rígida e dividida — esparciatas (cidadãos guerreiros), periecos (livres, mas sem direitos políticos) e hilotas (escravos).

-**Cultura e arte:** menos valorizadas; tudo girava em torno da guerra.

Atenas:

-**Foco principal:** cultura, filosofia, política e comércio.

-**Governo:** passou por diversas formas de governo, com destaque à democracia (embora limitada, pois só cidadãos homens e livres votavam).

-**Educação:** mais completa — incluía leitura, música, retórica e esportes.

-**Sociedade:** valorizava o debate, a política e as artes; forte influência dos filósofos.

-**Cultura e arte:** muito valorizadas — berço da filosofia, teatro, arquitetura e democracia.

2. O que era a Paideia?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Paideia era o sistema de educação e formação ética de Atenas. Onde as crianças eram formadas a partir de dois princípios: formar o espírito para que pacífico e esclarecido e o corpo para que fosse são e forte.

3. Atenas sofreu transformações políticas? Quais? Explique.

Sim. Atenas passou primeiramente pelos gené, que eram clãs autossuficientes, depois por uma monarquia, que durou pouco. O rei foi substituído pela elite ateniense, instaurando um governo aristocrático. Quando a aristocracia falhou foi instituída uma tirania, onde um governava segundo sua vontade apoiado por uma força coercitiva militar. Por fim após reformas a tirania foi substituída pela democracia onde aqueles que eram considerados cidadãos de Atenas, homens livres e não estrangeiros, votavam e participavam do governo.

4. O que era o Conselho do Areópago? E quem o controlava?

O Conselho Areópago (Conselho da Colina de Ares), controlado pelos eupátridas, era um conselho aristocrático que exercia funções de magistratura.

5. Por que os eupátridas convocaram Drácon como legislador? O que estava ocorrendo? E quais os efeitos das reformas de Drácon?

Por essa época Atenas passava por uma crise social, causada pela ascensão dos comerciantes, que se destacavam com a vocação marítima de Atenas, enquanto os camponeses passavam por uma crise de abastecimento que os empobrecia ao extremo da escravidão por dívida com os eupátridas. Diante dessa crise social os eupátridas convocaram Dracon, o legislador para solucionar o problema, Dracon impôs uma série de leis rígidas, que não resolveram o problema, e a crise continuou. Por isso os eupátridas convocaram outro legislador: Sólon.

6. Descreva quais foram as reformas legislativas e políticas de Sólon.

- ❖ Cancelamento das dívidas dos pequenos agricultores e fim da escravidão por dívidas.
- ❖ *Divisão censitária da sociedade ateniense*: Sólon alterou a composição política de Atenas, ao dividir a população em quatro categorias, tomando como critério a renda dos atenienses.
- ❖ Criação da **Bulé (Conselho dos 400)**: tratava-se de um **Conselho de 400 membros**, representantes das novas categorias sociais estabelecidas; as funções do Conselho dos 400 consistiam em: funcionaria como órgão ou assembleia consultiva e para elaboração de leis.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

- ❖ Por uma questão de zelo pela tradição ateniense-eupátrida, Sólon **preservou o Conselho do Areópago**, que continuou existindo como uma espécie de conselho legislativo e com funções judiciárias.
- ❖ Foi Sólon quem estabeleceu uma nova **Assembleia Popular (Ekklesia)**: a Assembleia Popular se transformou no principal órgão de decisões do governo ateniense; ela tinha a *função de aprovar as propostas de lei elaboradas pelo Conselho dos 400 ou revisar decisões do Conselho do Areópago, por meio de um processo de votação, a Ekklesia também poderia destituir arcontes (magistrados) de seus cargos* (em caso de irregularidades). Era a Assembleia Popular que se encontrava na área do **Pnyx**. A Assembleia dos cidadãos também poderia ocorrer na região da **Ágora (Praça Pública)**, no centro da cidade.
- ❖ Sólon removeu tarifas comerciais e restrições aos comerciantes, para potencializar a atividade econômica de Atenas (isso permitiu uma expansão do setor comercial marítimo, e permitiu que, ao longo do século VI e V a.C., Atenas se tornasse uma potência na Grécia).

7. O que foi a tirania?

Foi um governo começado por Pisístrato, numa transição entre a aristocracia e a tirania. Nesse governo o tirano governava a cidade com mão de ferro, de forma despótica, apoiado por uma força militar que agia a seu favor.

Lição 12 – Os Persas

Sua resposta deve conter os principais pontos fundamentais da história política dos persas e seus principais personagens, conforme os tópicos:

- Localização
- Origem (medos e persas e a questão com a Assíria)
- Ciro o Grande e seus feitos
- Cambises e seus feitos
- Dario I e seus feitos

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Lição 13 – As Guerras Médicas: Oriente ataca Ocidente

1. Após a leitura desta aula, cite quais foram os regimes políticos pelos quais Atenas passou em seu desenvolvimento.

Monarquia, aristocracia, plutocracia, tirania e democracia

2. Explique brevemente quais foram as reformas feitas por Sólon.

Basicamente, Sólon foi o responsável em acabar com a escravidão por dívida e dividir a população de Atenas em categorias censitárias (ou seja, de acordo com a renda). Além disso, Sólon criou o *Conselho dos Quatrocentos* (Bulé), a Assembleia do Povo (*Ekklesia*). De forma resumida Solon refez o sistema político de Atenas, ao fazer leis e mecanismos que diluíssem o poder em Atenas e o deixassem mais justo, como por exemplo o fim da escravidão por dívida, que estava acabando com a cidade.

3. O que foi a tirania? E como terminou o regime tirânico?

A tirania foi um regime político inaugurado por Psistrato, onde Atenas passou a ser governada por uma figura que centralizava todas as esferas de poder, sendo apoiado e legitimado por uma força militar. A tirania viu seu fim quando um dos filhos sucessores de Psistrato, Hiparco, foi assassinado e o outro, Hípias se exilou na Pérsia.

4. É correto afirmar que Clístenes concluiu a obra de Sólon? Quais foram as medidas políticas mais importantes de Clístenes?

Sim, Clístenes concluiu a obra de Solon ao fundar a democracia, um regime onde o poder estaria nas mãos de todos os atenienses. As medidas políticas instauradas por Clístenes foram:

- Todos os homens livres da península da Ática (ao redor de Atenas) receberam o direito de cidadania.
- A população de cidadãos vivia em subdivisões chamadas demos. Foi assim que Clístenes estabeleceu o *governo da democracia* (“governo do povo”): o governo seria exercido pelo povo de Atenas (os homens, maiores de 21 anos e membros dos demos)
- Clístenes estabeleceu a **lei do ostracismo**. Segundo a qual se algum político tentasse estabelecer um governo tirânico seria expulso da cidade.

5. Em termos etimológicos, o que significa *democracia*?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Demos= povo, Kratos= governo

6. Explique a organização política e institucional de Atenas depois das reformas de Clístenes.

Basicamente o poder político de Atenas ficou organizado da seguinte forma:

Poder Executivo: era exercido por 10 estrategos (chefes militares) e 10 arcontes (fiscalizavam a cidade, mantinham a ordem pública e possuíam funções religiosas).

Poder Legislativo: ficava sob responsabilidade de dois importantes conselhos. Primeiramente a **Assembleia dos Cidadãos ou do Povo (Ekklesia)**, que possuía a função de elaborar e aprovar medidas legislativas (leis) e discutir os problemas públicos da cidade; além disso, havia a **Bulé** (que passou a ser um **Conselho de Quinhentos**) com a função de recolher as ideias e propostas dos cidadãos atenienses e enviar de forma organizada tais propostas para serem discutidas e aprovadas pela Assembleia do Povo.

Poder Jurídico: o poder jurídico era dividido entre o velho Conselho do Areópago e Helieú. O Conselho do Areópago, ainda formado majoritariamente pelas velhas famílias de eupátridas, tinha a função de julgar crimes graves contra a cidade de Atenas. Além disso, havia o Helieú: um tribunal de pequenas causas (crimes considerados menores, vulgares).

7. Qual foi o significado das Guerras Médicas?

Foram chamadas Guerras Médicas as duras lutas e batalhas que os gregos mantiveram contra os poderosos reis da Pérsia durante a primeira metade do século V a.C.

8. Qual foi a importância de Dario I para o Império Persa? O que Dario I fez para a consolidação do Império?

Dario I foi o grande organizador e ordenador do Império Persa: a) criou uma moeda para o Império (dárco de ouro); b) criou estradas (para facilitar o transporte de mercadorias, as trocas de mensagens e o deslocamento do exército); c) dividiu o Império em áreas ou províncias (cada “estado” persa era governado por um sátrapa); d) criou o primeiro “sistema de espionagem” da época: por todo o Império Persa havia vigilantes e espiões de Dario I, que eram chamados de “os olhos e os ouvidos do rei”.

9. Como as Guerras Médicas tiveram início? Qual foi o primeiro confronto e qual foi o seu desfecho?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Dario I decidiu voltar sua atenção em direção à Europa, depois de ter em suas mãos boa parte da Ásia. No início do século V a.C., Dario I enviou legiões persas para a cidade de Bizâncio. Com a conquista de Bizâncio pelos persas, os gregos perdiam uma importante fonte de bens agrícolas. Dario I pretendia, gradualmente, cortar as fontes de abastecimento dos gregos. Ao conquistar Bizâncio, os persas causaram grande incômodo aos gregos. Contudo, o conflito começou realmente a se tornar grave quando os persas cercaram a cidade grega de **Mileto**, com a conquista de Mileto, os persas não tardaram a invadir e dominar outras áreas como a região da Jônia, na Ásia Menor. O primeiro confronto das guerras Médicas foi a Batalha de Maratona, com vitória dos gregos.

10. Depois que Dario I foi derrotado na primeira grande batalha com os gregos, seu filho, Xerxes, novo rei persa, decidiu vingar-se dos gregos. Como Xerxes pretendia invadir a Grécia?

Xerxes pretendia invadir a Grécia por vias marítimas, levando seus navios pela península do monte Athos até a Grécia.

11. O que foi o “Canal de Xerxes”?

Esse canal era o meio que Xerxes quis fazer com que seus navios saíssem do mar de Marmara, até o Egeu pelo istmo do Helesponto

12. Explique como era a organização do Exército Persa.

Por ser muito grande o Exército persa se subdividia da seguinte forma:

Os Imortais: a guarda de elite e infantaria pesada do imperador persa; os imortais carregavam escudos de vime, lanças curtas, espadas, adagas ou arcos e flechas. Por baixo das vestes impressionantes, utilizavam armaduras com aparência de escamas.

Os Sparabara (“portadores de escudo”): eram os primeiros soldados a entrar numa luta corpo-a-corpo; estes soldados eram a linha de frente do Exército persa e carregavam espadas e lanças de dois metros de comprimento. *Eles carregavam escudos leves e em formato retangular e feitos de vime; este tipo de escudo era consideravelmente frágil e desvantajoso contra soldados fortemente armados (como era o caso dos **hoplitas** gregos).*

Os Takabara: trata-se de uma unidade militar pouco conhecida pelos historiadores; possivelmente eram soldados de reserva, geralmente convocados entre os povos subordinados ao Império Persa. Estes soldados também carregavam escudos leves de vime, andavam com machados e pequenas espadas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

A cavalaria dos persas: de acordo com Heródoto de Halicarnasso, os cavaleiros persas com suas armaduras e em suas carruagens eram imbatíveis. A cavalaria persa talvez tenha sido a força mais importante e crucial da expansão persa no Oriente. Além dos cavalos, os persas também usavam, em determinadas situações camelos (ótimos para transporte em áreas áridas) e elefantes.

A marinha persa: desde sua criação por Ciro I, o Grande (o rei que decretou a libertação dos judeus e o fim do Cativo de Babilônia), o Império Persa caracterizava-se por ser essencialmente um Império terrestre e não marítimo. A experiência marítima e naval não era uma especialização dos persas e uma frota naval só foi fundada posteriormente com Dario I (que, como vimos, desejava conquistar a Grécia e as terras do oeste). Em grande medida, os persas utilizaram-se do conhecimento e da experiência dos fenícios, que eram comerciantes marítimos.

13. Atividade opcional: faça (usando papel vegetal ou outro recurso) um mapa do Império Persa e da Grécia. Coloque os nomes dos principais lugares (cidades, capitais e centros do mundo oriental).

Confecção do aluno.

Orientações para a confecção: coloque a folha de papel vegetal em cima do mapa a ser copiado. Prenda as duas folhas com clips nas extremidades. Depois, trace o mapa, e quando finalizar, retire os clips e grampeie uma folha de papel sulfite atrás do mapa desenhado. Não se esqueça de colocar os elementos básicos do mapa (quando houver): título, legenda, orientação, escala e fonte.

Lição 14 – As Guerras Médicas: e o século de ouro da Grécia

1. Qual foi o resultado da batalha de Termópilas?

Apesar da resistência hercúlea dos gregos, liderados por Leonidas, acabaram perdendo por causa de uma traição feita por grego chamado Efialtes que informou os persas a respeito de um atalho nas montanhas, de forma que os gregos (espartanos) de Leonidas foram atacados pela retaguarda. Antes da investida dos persas, Leonidas determinou que os outros gregos se retirassem do campo de batalha, enquanto os espartanos permaneceriam no estreito. Os 300 de Esparta e outros 700 hoplitas aliados foram massacrados pelos persas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

2. Descreva a Batalha de Salamina.

A Batalha de Salamina foi travada num estreito, um pequeno pedaço de mar. Os persas tinham uma grande quantidade de navios, enquanto os gregos tinham uma quantidade bem menor de trirremes. Entretanto o espaço apertado do Estreito ajudou os gregos pois os navios persas não podiam cercá-los e as pequenas trirremes gregas manobravam com facilidade no mar e abalroavam os navios persas afundando-os.

3. Quando os persas foram definitivamente derrotados?

Os persas foram definitivamente derrotados na Batalha da Platéia, onde os gregos liderados por Pausânias de Esparta e Aristides de Atenas, apesar da desvantagem numérica, conseguiram vencer as tropas persas.

4. Qual o general grego mais destacado na Batalha de Salamina?

Temístocles

5. Quais foram os resultados/consequências das Guerras Médicas?

- Fim da expansão do Império Persa
- Formação da Liga de Delos
- Início da hegemonia ateniense na Grécia
- Formação da Liga do Peloponeso

6. O que foi a Liga de Delos?

Uma vez que as Guerras Médicas haviam sido concluídas, Atenas, a grande vitoriosa, propôs que fosse criada uma **liga (confederação)** de cidades-estados, primeiramente para libertar as cidades gregas que ainda estivessem em poder dos persas e, em segundo lugar, para estabelecer uma linha de defesa e segurança na Grécia

7. Por que a época de Péricles foi considerada o “Século de Ouro” de Atenas? Descreva.

Pois foi durante a época de Péricles que Atenas conheceu seu auge, sua maior glória. Saindo das guerras médicas como grande vencedora, Atenas viveu uma grande ascensão cultural e material com as medidas tomadas por Péricles,

8. Quais foram alguns dos principais feitos políticos de Péricles?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Procurou fortalecer a democracia direta de Atenas: Péricles desejava assegurar a participação de todos os cidadãos na vida política e cultural da cidade, de forma que estipulou que a escolha de todos os funcionários (excetuando os estrategos) seria por meio de um sorteio.

Introduziu a noção de salários aos funcionários públicos: a medida tinha a intenção de que os cidadãos menos abastados pudessem exercer funções públicas, e não somente os ricos.

Diminuiu o poder tradicional do Conselho de Areópago: o antigo Conselho eupátrida foi despedido de suas atribuições, que foram distribuídas aos conselhos e às cortes populares. Fortaleceu os tribunais do **Helieu** (ou **Helieia**).

Fortaleceu a hegemonia de Atenas e seu poderio e influência na Liga de Delos.

Promoveu as Panateneias: as panateneias eram festivais dedicados à Atenas

9. Por que Esparta criou a Liga do Peloponeso?...

Enquanto a Grécia fazia crescer a sua hegemonia cultural e política sobre a Helade a preponderância de Atenas não foi bem assimilada pelos espartanos. O ódio, rancor e a inveja de Esparta aumentaram gradualmente e Esparta, por fim, criou a sua própria confederação de cidades-estados: a **Liga do Peloponeso**.

Lição 15 – Alexandre, o Grande

1. Por que as Guerras do Peloponeso (Guerras Fratricidas) causaram a ruína da Grécia?

As Guerras Fratricidas arrastaram o mundo grego ao caos; Atenas foi derrotado pela Liga do Peloponeso e, temporariamente, se estabeleceu uma hegemonia espartana na Grécia. Depois Tebas entrou em guerra com Esparta e uma hegemonia tebana se estabeleceu. Todas essas guerras esgotaram os gregos em muitos sentidos, esgotaram seus recursos, os deixaram enfraquecidos militarmente.

2. A Grécia, arruinada e desprotegida, acabou sofrendo a invasão de qual povo do norte?

A Grécia acabou sendo invadida pelos Macedônios.

3. Quais foram as principais medidas políticas e reformas feitas por Filipe II?

O governo de Felipe II destacou-se por:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

- Reorganização e reforma militar
- Expansão militar
- Domínio da Grécia por meio da diplomacia e pressão política:
- Tentativa de criar um sentimento pan-helênico

4. Qual foi a importância de Alexandre, o Grande, e qual era sua concepção de sociedade (comunidade) e política? O que Alexandre pretendia ao empreender seu movimento expansionista?

Foi no seu movimento e ímpeto expansionista que Alexandre fez referência ao conceito de comunidade (como uma *“união dos corações e uma comunidade”*). Nesta perspectiva, Alexandre, o Grande, tinha a intenção de formar uma grande comunidade de homens que abrangia gregos, egípcios, fenícios, judeus, babilônios, persas

5. Quais as principais características da cultura helenística?

A cultura helenística nasceu da fusão da cultura grega com a oriental. As principais características dessa cultura se manifestaram no campo cultural, sejam:

- Miscelânea e sincretismo cultural
- Arquitetura monumental:
- Realismo artístico
- Dramatismo
- Difusão do idioma grego

6. Com a morte de Alexandre, o Império Alexandrino foi repartido de que forma? Descreva.

Alexandre morreu antes de poder organizar seu vasto império, e quando morreu, sem deixar herdeiros, seu império foi dividido entre seus generais, da seguinte forma:

- a) Lisímaco ficou com a Trácia e parcelas da Ásia Menor.
- b) Cassandro ficou com a Macedônia e a Grécia.
- c) Seleuco ficou com a maioria das terras do antigo Império Persa.
- d) Ptolomeu I ficou com o Egito e Líbia

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Lição 16* – Roma: realeza e república

* Obs.: Por uma questão técnica essa lição 16, segue o conteúdo do material, a avaliação foi enviada à parte para os alunos e virá a seguir

1. Quais são os períodos da História de Roma? Cite-os na ordem correta.

Realeza (ou Monarquia), República, Império

2. Resuma a história do herói troiano Eneias.

Enéias foi um importante herói da mitologia greco-romana. Ele era filho da deusa do amor, Afrodite (chamada Vênus pelos romanos), com um homem mortal chamado Anquises. Por isso, Enéias era um semideus.

Durante a famosa Guerra de Troia, Enéias lutou do lado dos troianos. Quando a cidade foi destruída pelos gregos, ele conseguiu fugir carregando o pai nos ombros, levando seu filho pequeno pela mão, juntamente com um grande número de troianos. Essa cena ficou muito conhecida como um símbolo de coragem e respeito à família.

Finalmente, Enéias chegou à Itália. Lá, ele lutou contra outros povos e conseguiu se estabelecer. Segundo a lenda, os descendentes de Enéias dariam origem a Rômulo e Remo, os irmãos gêmeos que fundaram a cidade de Roma. Por isso, Enéias é considerado o ancestral dos romanos.

3. Quem fundou a cidade de Alba Longa?

O jovem Ascanio fundou a cidade após a guerra com os rustulos e o desaparecimento de Eneas.

4. Por que Amúlio (usurpador do trono de Alba Longa) transformou sua sobrinha Réia Sílvia em uma vestal? Aproveite e explique o que era uma vestal no mundo antigo.

Pelo direito de primogenitura Numitor deveria ser o rei de Alba Longa, porém seu irmão Amúlio deu um golpe de Estado se tornando rei e cometeu vários crimes para manter seu poder, como assassinar seus sobrinhos (filhos de Numitor) e obrigando a sobrinha a se tornar uma vestal, assim ela não poderia mais ter filhos tendo que guardar sua castidade.

Uma vestal, era uma sacerdotisa da deusa Vesta, a casta deusa do lar, da família, e do fogo doméstico. Sua forma grega era Hestia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

5. Resuma a história de Rômulo e Remo desde o nascimento dos gêmeos até a fundação de Roma.

Rômulo e Remo eram irmãos gêmeos, filhos da princesa Reia Sílvia e do deus Marte, o deus da guerra. Quando nasceram, o rei da cidade de Alba Longa, que era tio deles, teve medo de perder o trono e mandou que os bebês fossem jogados no rio Tibre.

Mas os deuses protegeram os meninos. Eles foram salvos por uma loba, que os encontrou e amamentou em uma caverna chamada Lupercal. Mais tarde, um pastor chamado Fáustulo encontrou os irmãos e os criou como seus filhos.

Quando cresceram, Rômulo e Remo descobriram sua verdadeira origem. Eles decidiram então fundar uma nova cidade no lugar onde foram salvos pela loba. No entanto, os irmãos discutiram sobre onde exatamente fundar a cidade, e Rômulo acabou matando Remo.

Depois disso, Rômulo tornou-se o primeiro rei da nova cidade, que recebeu o nome de Roma, em sua homenagem. Segundo a lenda, isso aconteceu no ano de 753 a.C., e Rômulo é lembrado como o fundador da cidade que se tornaria uma das mais importantes da história.

6. Uma vez como primeiro rei de Roma, quais foram as principais medidas políticas de Rômulo? Explique-as.

a) Rômulo reuniu seus seguidores (todos varões) e lhes deu leis.

b) Estabeleceu os doze lictores: seguranças e policiais que acompanhavam o rei de Roma. Os lictores usavam um feixe de varas (fasci) amarrados por uma correia vermelha em torno de um machado.

c) Estabeleceu um Conselho de Anciões: o Senado. Havia, na época da Realeza, cem senadores, sendo cada senador um pater famílias (um patriarca, chefe de família patrícia). Os senadores eram os patres e seus descendentes os patrícios.

d) Rapto das Sabinas: Apesar da força da Urbes Roma não tinha mulheres, por isso Romulo enviou embaixadores às cidades vizinhas para que enviassem suas virgens para Roma. Diante da recusa durante as festas e comemorações em homenagem a Netuno, os homens romanos, a mando de Rômulo, raptaram as mulheres do povo Sabino. As sabinas foram obrigadas a se tornar esposas dos romanos

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

e) Guerras com os povos limítrofes e imposição de Roma como um centro de poder

f) A paz com os sabinos: fora de Roma, o rei dos sabinos, Tito Tácio ainda estava indignado com o rapto e por dois anos Roma esteve em guerra com os sabinos, até a paz.

7. Cite o nome dos sete reis de Roma.

Romulo, Numa Pompílio, Tulo Hostílio, Anco Marcio, Tarquínio Prisco (o Antigo), Sêrvio Túlio e Tarquínio, o Soberbo.

8. O que causou a queda de Tarquínio, o Soberbo, e a expulsão dos etruscos?

Tarquínio, assim como seus antecessores era um rei etrusco, tinha como característica ser um rei muito tirânico, sendo já malvisto pelos patrícios de Roma. Porém em 509 a.C uma revolta dos Patrícios o expulsou do poder e findou a dominação etrusca sobre Roma. O ponto culminante para essa revolta, segundo conta-se foi violência que uma jovem patrícia sofreu na mão do filho de Tarquínio.

9. Quem eram os etruscos? Em qual região viviam e quais suas características principais? Quais eram as principais cidades etruscas?

Os etruscos eram um povo que vivia na região centro-norte da península Itálica. Não havia unidade política entre os etruscos: formavam uma confederação de cidades-estados. A economia etrusca fundava-se em práticas comerciais (marítimas), na exploração de minérios e no cultivo de bens agrícolas

10. Quais as diferenças entre patrícios e plebeus?

Patrícios: formavam um grupo aristocrático, uma nobreza que se percebia diferenciada por suas origens, consideravam-se descendentes dos fundadores da cidade, da Urbe Romana, detinham o poder político e econômico, advindo de sua linhagem familiar.

Plebeu: estrangeiros ou descendentes de estrangeiros, ou seja, famílias emigradas para Roma posteriormente ao estabelecimento da cidade e de seus ritos religiosos. Portanto, os plebeus eram homens livres (de origem estrangeira), mas não possuíam direitos como cidadãos romanos.

11. Quais as características básicas da República romana?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

A República romana baseava-se na noção de **liberdade política** dos cidadãos romanos (basicamente os patrícios), **de autoridade do Senado romano** (que se tornou o “cérebro” da República) e de **poder e competência dos magistrados**.

12. Qual a instituição mais importante da República? E quais eram suas funções?

O Senado. Um Conselho que deliberava as leis, indicava os magistrados, aprovava as deliberações e escolhas das assembleias, recebia embaixadores de outras nações e era o órgão responsável pela política externa de Roma.

13. Cite quais eram as principais magistraturas (ordinárias) estabelecidas no início da República. Em seguida, explique quais eram as funções dos cônsules e dos pretores.

- Cônsules: Os cônsules possuíam plena autoridade e poder executivo (*imperium*), eram comandantes do Exército, presidiam sessões do Senado e das assembleias.
- Pretores: eram responsáveis pela justiça e poderiam comandar tropas militares fora de Roma, eram em essência chefes de justiça, e estavam abaixo dos cônsules na hierarquia.
- Edis
- Censor
- Questores

14. Quais eram as funções dos edis e dos questores? Explique.

Os Edis eram responsáveis em fiscalizar as obras públicas (construção de edifícios públicos, pavimentação das ruas, fiscalização dos mercados romanos, etc.). Também eram responsáveis em manter a ordem pública em eventos religiosos e nos jogos públicos.

Os questores eram responsáveis pelo tesouro público.

Lição 16 – Avaliação 2

1. O que foi o Cativo de Babilônia?

O Cativo da babilônia foi o período (597-538 a.C.) em que o povo de Judá foi subjugado pelos babilônios. As tropas do rei Nabucodonosor, invadiram Judá e a cidade de Jerusalém, destruíram o Templo de Salomão e levaram como escravos todo o povo judeu.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

2. Quais povos originaram os gregos?

Aqueus, Jônios, Dórios e Eólios.

3. O que era a *pólis* grega?

Eram as cidades- Estado gregas, ou seja, eram cidades governadas de forma autônoma, cada cidade tinha seu exército, seu governo e seu sistema monetário.

4. (UEL-PR) Com a nova divisão da sociedade, qualquer cidadão poderia participar das decisões do poder. Apenas os escravos e os metecos (estrangeiros) não participavam das decisões políticas, pois não tinham direito de cidadania.

Ao texto pode-se associar:

a) Drácon e a expansão colonial em direção ao Mediterrâneo.

b) Sólon e a militarização da política espartana.

c) Psístrato e a helenização da Península Balcânica.

d) Péricles e a hegemonia cultural grega no Peloponeso.

☒ e) Clístenes e a democracia escravista ateniense.

5. (PUC-SP) No sentido contemporâneo do termo, sobretudo com implicações de unidade política, a palavra nação não pode ser aplicada à Grécia Antiga. Tanto assim que:

a. prevaleciam padrões culturais diferenciados nas várias regiões.

b. as formas de governo foram únicas, mas guardavam total autonomia.

c. não havia unidade de língua e religião entre as várias populações urbanas.

☒ d. as cidades eram independentes nos assuntos de seu próprio interesse.

e. predominavam as tendências à proibição de atividades econômicas semelhantes.

6. (Fuvest) Os Impérios helenísticos, amálgamas ecléticas de formas gregas e orientais, alargaram o espaço da civilização urbana da Antiguidade clássica, defluindo-lhes a substância [...]. De 200 a.C. em diante, o poder imperial romano avançou para leste [...] e nos meados do século II as suas legiões haviam esmagado todas as barreiras sérias de resistência do Oriente.

P. Anderson. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Na região das formações sociais gregas,

- a. a autonomia das cidades-estados manteve-se intocável, apesar da centralização política implementada pelos imperadores helenísticos.
- b. essas formações e os impérios helenísticos constituíram-se com o avanço das conquistas espartanas no período posterior às guerras no Peloponeso, ao final do século V a.C.
- c. a conquista romana caracterizou-se por uma forte ofensiva frente à cultura helenística, impondo a língua latina e cerceando as escolas filosóficas gregas.
- ☒ d. o Oriente tornou-se área preponderante do Império Romano a partir do século III d.C., com a crise do escravismo, que afetou mais fortemente sua parte ocidental.
- e. os espaços foram conquistados pelas tropas romanas, na Grécia e na Ásia Menor, em seu período de apogeu, devido às lutas intestinas e às rivalidades entre cidades-estados.

7. **Sobre a administração do Império Persa durante o reinado de Dario I, é correto afirmar que:**

- ☒ a. O império foi dividido em satrapias, administradas por sátrapas, mas todas estavam sujeitas ao controle central do rei.
- b. O sistema administrativo persa era baseado em cidades autônomas, sem um governo centralizado.
- c. Dario I governou o império com um sistema feudal, distribuindo terras para nobres guerreiros em troca de lealdade
- d. A economia do império era baseada exclusivamente no comércio de especiarias, sem uso de moeda padronizada.

8. (PUC-RS) No contexto das chamadas Guerras Médicas, no século V a. C., configurou-se um período de hegemonia de Atenas sobre o mundo grego, em substituição a Esparta. Um dos fatores condicionantes dessa hegemonia foi

a) o protagonismo ateniense nas principais vitórias contra os persas, obtidas, em terra, na Lacônia e na Ásia Menor.

b) a formação da Liga do Peloponeso, liderada por Atenas e composta pelas principais cidades agrícolas fornecedoras de escravos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

c) a diminuição drástica do número de metecos e escravos em Atenas devido à guerra, o que obrigou parte da elite a aplicar recursos no comércio e na manufatura.

☒ d) a permanência, após a guerra, do exército espartano na própria cidade, para defender a aristocracia das sublevações dos hilotas e periecos.

e) a queda da ditadura de Péricles em virtude do final da guerra, o que consolidou a democracia e ampliou a influência política de Atenas.

9. Qual foi uma das principais consequências da Guerra do Peloponeso?

A) O fortalecimento de Atenas como a maior potência grega.

B) O colapso da Liga do Peloponeso e a submissão de Esparta a Atenas.

☒ C) O enfraquecimento das cidades-estados gregas, facilitando a conquista macedônica.

D) A formação de um império grego unificado sob liderança ateniense.

O que caracterizou a difusão do Helenismo promovida por Alexandre, o Grande?

☒ A imposição da cultura grega sem influência das culturas locais. A fusão da cultura grega com elementos orientais, como na cidade de Alexandria. A destruição de todas as tradições persas e egípcias. O isolamento da cultura grega em Atenas e Esparta

Lição 17 – A República Romana: a formação do Direito romano e a Expansão de Roma

1. Quais os três fatos ou elementos básicos que marcaram o desenvolvimento da República romana?

a) desenvolvimento político da república (fundada pelos patrícios) e influenciada pelo Senado;
b) conflitos entre patrícios e plebeus e conquistas políticas da plebe (assim como o desenvolvimento do Direito romano); c) no âmbito externo, ocorreu a impressionante expansão de Roma na Itália.

2. Qual era o conselho mais influente e poderoso de Roma?

O Senado

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

3. Na sociedade romana, o que era o pater famílias e qual sua autoridade no âmbito da família romana? Explique.

O pater famílias era o chefe das famílias patrícias. As famílias patrícias eram a aristocracia de Roma o pater famílias era a figura que concentrava esse poder. Ocupavam os cargos de poder político e controlavam a República. O pater famílias detinha poder de vida e morte na sua família

4. O que era o direito consuetudinário?

Era a prática de transmitir as leis tradições e costumes por via oral, sem tê-las por escrito, direito esse mantido pelos patrícios de Roma.

5. Havia uma tensão ou crise entre patrícios e plebeus? Por quê? E como o problema foi solucionado?

Sim, e o principal motivo disso era a desigualdade sempre perpetuada entre as duas classes, porém não desigualdade econômica, mas injustiças políticas de fato. O direito consuetudinário detido pelos patrícios sempre os favorecia além disso, os patrícios mantinham o controle de Roma e eram os únicos que podiam participar de eventos religiosos, excluindo completamente a categoria dos plebeus. Para acabar com isso os plebeus se revoltaram, e com isso conquistaram diversos direitos e garantias, como a Lei das Doze Tabuas.

6. O que foi a Lei das Doze Tábuas?

Foi a primeira codificação por escrita das Leis romanas, que originou o Direito romano, a maior contribuição que o Ocidente recebeu de Roma.

7. O que estabelecia a Lei Canuleia?

A Lei Canuleia permitia o casamento entre plebeus e patrícios

8. O que estabeleciam as Leis Licínias?

Estabeleciam que um dos cônsules fosse plebeu, que as dívidas dos plebeus fossem reduzidas e que tivessem acesso a terras conquistadas por Roma.

9. O que estabelecia a Lei Olgúnia? E a Lei Hortência? Explique.

A Lei Olgúnia permitia que os plebeus ingressassem nos colégios sacerdotais e, portanto, ocupassem postos religiosos. Já a Lei Hortência (estabelecia que o plebiscito e as decisões dos tribunos da plebe teriam força de lei).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

10. É correto afirmar que o desenvolvimento das leis romanas permitiu cerco nivelamento jurídico entre patrícios e plebeus?

Sim. Antes do desenvolvimento das leis o Direito era oral e de posse dos patrícios, que os manipulavam de forma subjetiva para que servisse aos seus propósitos, isso sem citar as injustiças e desigualdades político sociais que os plebeus viviam. Após as Leis conquistadas pelos plebeus a situação se planificou um pouco tornando menos injusta e desproporcional a relação Patrício/plebeu.

11. Por que a invasão dos celtas (gauleses) em Roma foi ao mesmo tempo um abalo e um facilitador (e estímulo) para o início da expansão romana?

Apesar da grande destruição material e afetiva causada pela guerra, com a destruição militar da Etrúria, os gauleses acabaram beneficiando Roma: a Confederação de Cidades Etruscas entrou em declínio e já não havia um inimigo poderoso e que fizesse frente aos romanos no centro-norte. Além disso, a experiência da invasão gaulesa e da resistência romana no Capitólio revelou aos romanos que deveriam sair do campo da defesa e desenvolver uma atitude militar ofensiva

12. Faça um resumo da expansão romana na Itália (da conquista da Etrúria até a Magna Grécia).

Apesar de ser uma questão de resposta um pouco mais aberta, afinal um resumo é um texto individual a resposta do aluno deve passar pelos seguintes pontos principais:

- conquista da Etrúria, Umbria e Piceno
- As campanhas no sul, na Campania
- Guerra contra os Samnitas
- Rebelião das cidades etruscas
- Combate contra os celtas no norte e samnitas no sul
- Segunda guerra Romano-Samnita
- Guerras pirricas

Lição 18 – A maior inimiga dos romanos: a cidade de Cartago

1. Explique as origens de Cartago.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

A cidade de Cartago foi fundada pelos fenícios, um povo essencialmente marinheiro e comerciante. Desde o século XV a.C. os fenícios, que habitavam originalmente o Líbano expandiram suas dominações pelo norte da África e pela Península Ibérica, fundando colônias mercantis e feitorias, sendo uma dessas colônias Cartago. Com o tempo Cartago se distanciou da Fenícia, e tornou-se independente. Enquanto os romanos dominavam a Península Itálica, Cartago tornava-se uma potência política e mercante, dominando seus vizinhos.

2. Como era formado e constituído o governo de Cartago? Explique.

Seu império era essencialmente marítimo e comercial e não tanto militar e cultural. Em termos práticos e reais, a cidade fenícia era um regime plutocrático (plutocracia, do grego ploutos – riqueza; e cratos – poder); trata-se de uma cidade governada por uma elite econômica, ou seja, por riquíssimas famílias que controlavam a vida política.

Em termos de política formal, além da Liga de Comerciantes (com poderes legislativos e jurídicos), controlada por ricas famílias, havia na cidade dois magistrados – chamados de *sufetes* (*juízes*)

3. Qual era a base do poder cartaginês no mar Mediterrâneo?

A base do poder que os cartagineses tinham no mar Mediterrâneo era o comércio marítimo. Apesar de Cartago ter conseguido construir um império no Mediterrâneo esse império era exclusivamente comercial, dedicava-se a exploração das riquezas de determinados territórios ao monopólio comercial. Cartago não se preocupou em estabelecer um domínio cultural ou militar em suas colônias.

4. Descreva quais eram as crenças dos cartagineses?

Os cartagineses seguiam diversas seitas e, como quase todos os povos antigos, eram politeístas, com forte influência das crenças fenícias e amoritas. Eles cultuavam vários deuses, mas, basicamente, nota-se que eles cultuavam a velha divindade pagã dos fenícios: *Baal* (chamado de *Baal'Hamon*, “senhor da multidão”) que exigia o sacrifício (*molk*) de recém-nascidos ou bebês de até dois anos

5. Quais as origens da rivalidade entre Roma e Cartago? Explique.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

No sec. III tanto Roma quanto Cartago eram duas potências ascendentes que começavam seus projetos de expansão e dominação no Mediterrâneo. A expansão dessas duas se chocou e assim se tornaram rivais.

6. Como era organizado e hierarquizado o exército romano?

O exército romano era constituído por legiões (do latim, *legio*); cada legião romana era formada por cerca de 5 mil ou 6 mil homens; cada legião também era formada por agrupamentos de 100 homens (*legionários*), liderados por um centurião (líder da centúria). A hierarquia do exército romano estruturava-se da seguinte forma: **legionário** (soldado comum), o **decano** (chefe de dez legionários, ou decúria), o **centurião** (líder de cem homens), o **tribuno** (comandante de 5 centuriões), o **legado** (comandante dos tribunos)

7. Qual a causa imediata da Primeira Guerra Púnica? E qual foi o resultado dessa Guerra?

A ocupação romana pelo lado oriental da Sicília, o qual foi considerada como uma declaração de guerra contra Cartago. a) Roma dilatou mais uma vez seus domínios. No século III a.C., a Sicília tornava-se parte dos domínios de Roma; b) outro aspecto significativo: os romanos ganharam maior experiência naval, uma vez que se voltaram para as ilhas do mar Tirreno.

8. Descreva e resuma a Segunda Guerra Púnica.

O principal líder cartaginês foi durante a Segunda Guerra Púnica foi Aníbal Barca, um dos maiores generais da história. Ele ficou famoso por atravessar os Alpes com elefantes de guerra para surpreender os romanos. Aníbal venceu várias batalhas, como a **Batalha de Canas**, mas apesar de ter chegado às portas de Roma não chegou a invadir a cidade, que teria destruído os romanos, dando tempo a eles de se reorganizarem.

Enquanto isso, os romanos, liderados por **Escipião, o Africano**, atacaram Cartago na África. Isso forçou Aníbal a retornar para defender sua cidade.

A guerra terminou com a **vitória de Roma na Batalha de Zama (202 a.C.)**. Cartago perdeu grande parte de seu território, sua frota e foi obrigada a pagar pesadas indenizações, marcando o início do declínio de seu poder.

9. O que foi a Terceira Guerra Púnica? E qual foi o desfecho para Cartago?

A Terceira Guerra Púnica foi a desforra dos romanos contra Cartago. Após a derrota de Aníbal, Cartago tentou se reerguer, porém Roma, temerosa, decidiu por destruí-la permanentemente. Após

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

várias batalhas e três anos de guerra Cartago foi derrotada definitivamente, tornando-se província de Roma.

10. Qual o resultado para Roma com o fim da Terceira Guerra Púnica?

Com o fim da Terceira Guerra Púnica, Roma deu um salto adiante na sua expansão. Após a derrota de Cartago, o mar mediterrâneo, antes cartaginense era agora romano (*Mare Nostrum*), com a conquista também da Grécia. Depois disso Roma não cessou de se expandir.

Lição 19 – A Expansão e a Crise da República Romana

1. Explique como as reformas agrárias propostas por Tibério e Caio Graco contribuíram para a intensificação da crise da República Romana.

Tibério Graco acabou desestabilizando o sistema republicano quando passou a contrariar frontalmente o Senado romano e, cada vez mais empenhado, apoiou-se no Comício da Plebe. O tribuno conseguiu fazer aprovar a Lei Agrária no Comício da Plebe. O Senado pressionado politicamente agiu em conformidade com as leis romanas.

2. Qual das alternativas abaixo melhor resume as consequências da destruição de Cartago para Roma?

A) Cartago passou a ser um importante aliado comercial de Roma após a guerra.

B) A vitória romana sobre Cartago consolidou o poder da Numídia no Norte da África.

C) Roma assumiu o controle total do comércio no Mediterrâneo ocidental, marcando o início de sua hegemonia marítima.

D) A destruição de Cartago reduziu o número de escravos e enfraqueceu a economia romana.

3. Indique V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações abaixo:

(F) A literatura romana era essencialmente original e se desenvolveu de forma independente da cultura grega.

(V) O Partido dos *Populares* defendia a ampliação do direito de cidadania e a redistribuição de terras públicas.

(V) Caio Mario realizou reformas militares que contribuíram para o aumento da lealdade dos soldados ao Estado romano.

(V) A morte dos irmãos Graco contribuiu para a intensificação dos conflitos internos e o surgimento de guerras civis em Roma.

Instituto Cidade de Deus
Gabaritos - História 1º EM

4. Associe corretamente os personagens históricos às suas respectivas ações ou características:

COLUNA B – Ações / Características

- | | |
|--------------------|--|
| 1. Cipião Emiliano | (2) Reformou o exército romano com base na lealdade pessoal. |
| 2. Caio Mario | (1) Liderou a destruição final de Cartago. |
| 3. Caio Graco | (3) Propôs a ampliação da cidadania romana aos italianos. |
| 4. Sula | (4) Representante dos <i>optimates</i> que restaurou o Senado. |

Lição 20 – A Comunidade Judaica: domínio persa, helenismo e revolta dos Macabeus

1. Se possível, depois de reler esta aula, faça uma revisão da Aula 07 e procure relacionar as informações sintetizando o que aprendeu na forma de um texto.

A lição 7 e a lição 20 deste material se dedicam a contar a história do povo hebreu, porém em momentos diferentes. Enquanto a lição 7 se mantém de Caim e Abel até os Patriarcas. Principais pontos dessa época:

- Caim e Abel – Cidade e Deus e Cidade dos Homens
- Dilúvio
- Sem, Cam e Jafé: a divisão dos povos
- Taré, Abraão e a migração para Harã
- Vocação de Abraão e a aliança com Deus

A lição 20 se dedica a falar do sexto período do Antigo testamento, principais pontos dessa época:

- Libertação do Cativo da Babilônia
- 168 a.C. – Profanação do Templo de Jerusalém
- 167 a.C. – Início da Revolta dos Macabeus
- 141 a.C. – Independência da Judeia (Dinastia Hasmoneia)

2. A partir da época do domínio persa, quem se tornou a figura de maior autoridade em Judá?

O Sumo Sacerdote

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

3. O que era o Sinédrio?

O Sinédrio era uma espécie de Conselho de Anciãos, encabeçada pelo Sumo Sacerdote, que agia como poder jurídico e tomava as decisões concernentes aos judeus.

4. Qual o problema entre o Judaísmo e a cultura helenística? Explique.

Em um primeiro momento não houve dificuldades entre os judeus e os representantes da cultura helenística; ao contrário, sob o faraó Ptolomeu II, um grupo de estudiosos e sábios judeus dirigiram-se para Alexandria, a pedido do faraó, e iniciaram a tradução da Torá para a língua grega. Mas a situação dos judeus complicou-se quando a Judéia se tornou o alvo de disputa entre o reino egípcio e o império dos selêucidas: Ptolomeu IV Filopator e Antíoco III (selêucida) entraram em guerra. Ptolomeu IV havia derrotado provisoriamente as tropas de Antíoco III e quando retornava para o Egito acabou parando na cidade de Jerusalém, onde tentou fazer um sacrifício aos ídolos e deuses pagãos, ao que foi impedido pelos judeus. Por conta disso então o faraó helênico resolveu empreender uma série de perseguições aos judeus

5. Resuma a perseguição de Antíoco IV Epifânio e a Revolta dos Macabeus.

Seu resumo deve conter os principais pontos, tais:

- A tentativa de Antíoco IV de forçar a cultura helênica na Ásia menor
- O saque e a profanação do Templo
- O Sacerdote Matatias que se levantou contra o funcionário do rei
- A fuga dos Macabeus para o deserto
- A morte de Matatias, o encabeçamento dos revoltos judeus por Judas
- Reconquista de Jerusalém

6. Qual general romano conquistou Judá e Jerusalém?

Pompeu.

7. Faça uma linha do tempo (com base nesta aula e em aulas anteriores) com os principais acontecimentos históricos do século II e I a.C.

A linha do tempo deve conter os principais eventos, abaixo uma sugestão deles para que o aluno possa se guiar:

Século II a.C

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

- 200–146 a.C. – Guerras Macedônicas
- 149–146 a.C. – Terceira Guerra Púnica
- 198 a.C. – Judeia sob domínio selêucida
- 175–164 a.C. – Reinado de Antíoco IV Epifânio
- 168 a.C. – Profanação do Templo de Jerusalém
- 167 a.C. – Início da Revolta dos Macabeus
- 164 a.C. – Reconquista do Templo (Hanucá)
- 141 a.C. – Independência da Judeia (Dinastia Hasmoneia)
- 133 a.C. – Reforma de Tibério Graco
- 123–121 a.C. – Reforma de Caio Graco
- 112–105 a.C. – Guerra contra Jugurta (Núbia/Numídia)
- 107 a.C. – Reformas militares de Mário
- 100 a.C. – Nascimento de Júlio César

Século I:

- 63 a.C. – Conquista romana da Judeia por Pompeu
- 49–44 a.C. – Ditadura de Júlio César (Roma)
- 37 a.C. – Início do reinado de Herodes, o Grande

Lição 21 – O fim da República Romana

1. Faça um resumo desta aula

A resposta do aluno deve conter os seguintes pontos essenciais:

- A guerra cívico militar de Mario x Sila
- A ditadura de Cornélio Sila e o retorno de Mario
- A formação do primeiro Triunvirato
- A expansão de Roma rumo a Galia por Júlio Cesar.
- Fim do primeiro Triunvirato e a Ditadura de Julio Cesar
- Os Idos de Março e a assassinato de Cesar

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Lição 22 – O Império Romano

1. Como se formou o Segundo Triunvirato?

Após o assassinato de Cesar a República ficou ainda mais abalada, pois os senadores não tinham uma ideia clara do que fazer e no vácuo de poder o general de Cesar, Marco Antônio, assumiu Roma, com plenos poderes militares e políticos. Entretanto o sobrinho neto de Júlio Cesar, Caio Otaviano, chegou a Roma reivindicando os direitos como herdeiro de Cesar. O Senado jogava contra Marco Antônio e favorecia Otaviano, achando que poderia manipular o rapaz, este, porém repelia qualquer tentativa de manipulação exigiu a posse de uma magistratura consular, sendo herdeiro de Júlio Cesar. Otaviano fazia pressão no Senado, Marco Antônio como cônsul comandava Roma sozinho (Cesar era o outro cônsul, mas havia morrido) e ainda tinha o general Lépido. A situação da República era delicadíssima, e Roma estava à beira de uma guerra civil, assim Otaviano, Marco Antônio e Lépido se uniram para dividir o poder entre si, fundando o Segundo Triunvirato.

2. Uma vez formado o Segundo Triunvirato, quais foram suas medidas?

Os triúnviros tomaram as seguintes medidas:

a) Os triúnviros legalmente substituíam os cônsules.

b) Os triúnviros exerceriam autoridade por cinco anos.

c) Também assumiriam poderes legislativos.

d) Os triúnviros iniciaram perseguições contra os assassinos e antigos inimigos de César: na Macedônia, os triúnviros reuniram tropas contra os conspiradores e assassinos Cassio e Bruto, que acabaram cometendo suicídio.

e) As vastas terras da República seriam divididas entre os três grandes generais: Otávio ficaria com o Ocidente; Marco Antônio com o Oriente e Lépido com a África.

3. Explique o que gerou o fim do Segundo Triunvirato.

O Segundo Triunvirato acabou por disputa de poder dos membros. Lépido era fraco e não tinha força política, e logo foi afastado por Otaviano, que por sua vez não desejava dividir o poder com Marco Antônio, a quem não via com bons olhos. Marco Antônio por outro lado se deixou entregar pela volúpia de Cleópatra, rainha do Egito, entregando até mesmo algumas províncias para o país do Nilo, além

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

disso incitado por Cleópatra Marco Antônio queria tirar Otaviano da jogada. Com isso estava declarada guerra entre Otaviano e Marco Antônio e o fim do Triunvirato.

4. Faça um resumo sobre a ascensão de Caio Otávio ao poder imperial e a concentração do poder em suas mãos.

Caio Otaviano travou uma batalha naval num promontório do Épiro, a Batalha do Áccio, onde apesar da inferioridade numérica venceu as forças de Marco Antônio combinadas com as do Egito. Cleópatra começou a negociar com Otaviano quando viu que Marco Antônio não tinha tantas chances de ganhar. Os soldados de Marco Antônio começaram a desertar para o lado de Otaviano. Sozinho e desesperado Marco Antônio se matou. Caio Otaviano, então estava com todo o poder de Roma: Lépido afastado, Cleópatra e Marco Antônio mortos, a facção dos assassinos de César toda “eliminada”, e sem oposições no Senado Otaviano estava com todo o poder militar e político nas mãos, e ele o pegou. Após conquistar o Egito, Otaviano voltou para Roma e foi recebido em triunfo pelo Senado e pela população, recebendo e acumulando diversos títulos e cargos de poder.

5. O que foi a Pax Romana?

Ao voltar do Egito para Roma, Augusto determinou que (pela segunda vez, desde a época de Numa Pompílio), o Templo de Jano fosse fechado: o que simbolizava a fim das guerras e o estabelecimento da Pax Romana (a Paz Romana). Aos homens das províncias oferecia-se a paz e o cessar das hostilidades.

6. Por que a época de Augusto é chamada de “época de ouro de Roma”? Explique.

O período dourado da literatura latina ocorreu sob o patrocínio do fundador do Império: Caio Otávio Augusto, que era um apreciador das letras e possuía um projeto de engrandecimento literário e histórico de Roma. É nesta época, pouco tempo antes da Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Palestina, que apareceu o maior dos poetas latinos: Virgílio (70 – 19 a.C.). E é também nesta época que aparece um dos grandes historiadores romanos: Tito Lívio.

Lição 23 – Herodes e o Império Romano

1. Faça um resumo da situação política da Palestina na época do governo de Herodes.

O texto do aluno deverá se basear pelos principais tópicos do texto, que abaixo estão em negrito e mais bem explicados pelos subtópicos:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Ascensão de Herodes ao poder

- Após o assassinato de César (44 a.C.), Antípatro, pai de Herodes também morre.
- Herodes se aproxima de Marco Antônio e Otávio.
- Em 39 a.C., Herodes é nomeado rei da Judéia por decreto do Senado romano.
- Com ajuda de Marco Antônio e Caio Sósio, Jerusalém é reconquistada após 5 meses de resistência (37 a.C.).

Características e atitudes de Herodes

- Personalidade: egoísta, desconfiado, ciumento e cruel.
- Casou-se com a princesa Mariana.
- Nomeou o cunhado (irmão de Mariana) como sumo sacerdote e depois o assassinou.
- Mandou matar a própria sogra por conspirar contra ele.
- Cleópatra tentou influenciar Marco Antônio a tirá-lo do poder, mas sem sucesso.

Conflito entre Antônio e Otávio

- 31 a.C.: Batalha de Áccio – Herodes apoia Antônio, mas Cleópatra impede sua participação.
- Após a derrota de Antônio, Otávio torna-se o imperador.
- Herodes busca Otávio e é confirmado novamente como rei da Judéia.

Herodes e o Império Romano

- Recebeu Otávio em Ptolemaida com suprimentos para sua campanha no Egito.
- Após a conquista do Egito (30 a.C.), Herodes recebe de Otávio a guarda pessoal de Cleópatra (800 soldados gálatas).

Atos cruéis de Herodes

- Mandou matar sua esposa Mariana.
- Executou três de seus próprios filhos: Alexandre, Aristóbulo e Antípatro.
- Governou com paranoia e brutalidade.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Herodes e o nascimento de Jesus

- Visitado por três magos do Oriente que procuravam o "rei dos judeus" recém-nascido.
- Herodes ordena o massacre das crianças de Belém.
- Jesus é salvo, pois José foge com Maria e o Menino após aviso de um anjo.

2. Como Herodes foi capaz de se manter no poder por tanto tempo?

Herodes sempre foi muito desconfiado e temeroso de perder o poder, tanto que matou os próprios filhos. Garantiu que os sumos sacerdotes não fossem da antiga raça dos judeus, mas homens seus, logo no início de seu governo. Herodes basicamente manteve-se no poder através de conspirações e assassinatos a qualquer um que ele achasse ameaçar seu poder.

3. Qual teria sido o caminho percorrido pela Sagrada Família em direção a Nazaré?

Não é possível afirmar com toda certeza; supondo que atravessaram Belém em sua volta do Egito, a Sagrada Família certamente evitou a trilha das montanhas, que passava perto de Samaria. É possível que a Sagrada Família tenha seguido a estrada de Joze, a oeste, até Lida, o ponto em que esta estrada era cortada pela antiga rota de caravanas que vinha do Oriente e seguiu para o Egito. De Lida, talvez, a Sagrada Família tenha seguido para o norte, passando pela Planície de Sarom e depois pela Planície de Esdrelom. Pouco abaixo de Naim, São José, a Santíssima Virgem Maria e o Menino Jesus provavelmente deixaram a rota das caravanas e seguiram um caminho local, a noroeste, em direção das colinas de Nazaré. Esta cidade ficava numa área em que rotas comerciais cruzavam-se.

4. Qual a situação cultural da Palestina e no entorno de Nazaré na época de Nosso Senhor?

Sepfóris era a capital desta região (Galileia); e, apesar da comunidade judaica, a cultura local era extremamente cercada pela presença do helenismo. Já nesta época, havia facções no meio judaico (como os zelotes), que se opunham ao domínio romano. Em Nazaré, como em outras partes da Terra Santa, usavam-se muitas línguas, de modo que uma pessoa tinha que ser uma espécie de poliglota. Desde a época do Império Neobabilônico, o arameu difundia-se e se tornava a língua dos comerciantes e membros das caravanas; os judeus falavam principalmente o aramaico, enquanto o hebraico tornava-se a língua usada pela religião. Contudo, desde a época de Alexandre, o Grande, e da cultura helenística, o grego passou a ser utilizado nas ruas e mercados e o grego comum falado pelos homens do Oriente Médio foi chamado de Grego Koiné (“comum”). Por fim, os romanos levaram o latim

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Lição 24 – História da Igreja: a primeira tempestade

1. Faça um resumo da aula.

A resposta do aluno deve conter os pontos essenciais da aula, conforme:

- O Pentecostes
- O discurso de São Pedro e o batismo de três mil pessoas
- O martírio de Santo Estevão e o início da perseguição contra a Igreja
- O Batismo de Cornélio e a revelação de São Pedro obre os gentios
- Concílio de Jerusalém

Lição 24* - Avaliação 3

1. Quais os três fatos ou elementos básicos que marcaram o desenvolvimento da República romana?

a) desenvolvimento político da república (fundada pelos patrícios) e influenciada pelo Senado;
b) conflitos entre patrícios e plebeus e conquistas políticas da plebe (assim como o desenvolvimento do Direito romano); c) no âmbito externo, ocorreu a impressionante expansão de Roma na Itália.

2 O que foi a Lei das 12 tabuas e qual a sua relevância e diferencial em relação ao Direito consuetudinário?

Foi a primeira codificação por escrito das Leis romanas, que originou o Direito romano. O Direito Romano se sobressai sobre o direito consuetudinário pois o último se baseia em tradições passadas oralmente, não permitindo que se mantenha intacto com o passar do tempo e sendo muito facilmente manipulável. O Direito Romano foi a maior contribuição de Roma para o Ocidente.

3. Qual foi a principal causa das Guerras Púnicas entre Roma e Cartago?

A) Disputas religiosas entre os povos romanos e cartagineses

B) A invasão de Cartago ao território grego

C) A luta pelo controle de rotas comerciais e territoriais no Mar Mediterrâneo

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

D) A expansão do Império Persa na região da Península Itálica

4.. (Uel 2008) "Os animais da Itália possuem cada um sua toca, seu abrigo, seu refúgio. No entanto, os homens que combatem e morrem pela Itália estão à mercê do ar e da luz e nada mais: sem lar, sem casa, erram com suas mulheres e crianças. Os generais mentem aos soldados quando, na hora do combate, os exortam a defender contra o inimigo suas tumbas e seus lugares de culto, pois nenhum destes romanos possui nem altar de família, nem sepultura de ancestral. É para o luxo e enriquecimento de outrem que combatem e morrem tais pretensos senhores do mundo, que não possuem sequer um torrão de terra.

(Plutarco, Tibério Graco, IX, 4. In: PINSKY, J. "100 Textos de História Antiga". São Paulo: Contexto, 1991. p. 20.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, pode-se afirmar que a Lei da Reforma Agrária na Roma Antiga

a) proposta pelos irmãos Graco, Tibério e Caio, era uma tentativa de ganhar apoio popular para uma nova eleição de Tribunos da Plebe, pois pretendiam reeleger-se para aqueles cargos.

b) proposta por Tibério Graco, tinha como verdadeiro objetivo beneficiar os patrícios, ocupantes das terras públicas que haviam sido conquistadas com a expansão do Império

c) tinha o objetivo de criar uma guerra civil, visto que seria a única forma de colocar os plebeus numa situação de igualdade com os patrícios, grandes latifundiários.

d) era vista pelos generais do exército romano como uma possibilidade de enriquecer, apropriando-se das terras conquistadas e, por isto, tinham um acordo armado com Tibério.

e) foi proposta pelos irmãos Graco, que viam na distribuição de terras uma forma de superar a crise provocada pelas conquistas do período republicano, satisfazendo as necessidades de uma plebe numerosa e empobrecida.

5. Qual foi a principal causa do conflito entre os generais Mário e Sula durante a República Romana?

A) Disputa religiosa entre patrícios e plebeus

B) Rivalidade pelo controle do Senado e do comando militar contra inimigos de Roma

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

C) Conflito com as províncias do Oriente

D) Divergências sobre as leis escritas dos Doze Tábuas

6. O que foi o Primeiro Triunvirato?

A) Um acordo religioso entre três povos do Oriente

B) Uma aliança militar entre três generais romanos para conquistar Cartago

C) Uma aliança política informal entre Júlio César, Pompeu e Crasso para controlar o poder em Roma

D) Um tipo de governo baseado na divisão de poderes entre Senado, povo e rei

7. A festa judaica de Hanucá tem origem em qual evento histórico?

A) A libertação dos hebreus no Egito

B) A vitória de Davi sobre Golias

C) A Revolta dos Macabeus e a purificação do Templo de Jerusalém

D) A criação do Estado de Israel

8. No bloco superior abaixo, são listados alguns líderes que atuaram no período republicano da Antiga Roma; no inferior, são atadas ações desses líderes.

Associe corretamente o bloco inferior ao superior.

1. Otávio

2. Caio Mário

3. Tibério Graco

4. Pompeu

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

() Operou uma reforma militar que permitiu o recrutamento de soldados entre a população mais pobre de Roma.

() Acumulou uma série de títulos e cargos e acabou por estabelecer em Roma o sistema político imperial.

() Tentou implementar uma reforma que permitisse a distribuição de terras públicas entre os cidadãos mais pobres de Roma.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) 2 – 1 – 4.

b) 1 – 2 – 4.

c) 2 – 1 – 3.

d) 1 – 2 – 3.

e) 3 – 4 – 2

9. Marque V para verdadeiro e F para falso:

a) (V) Sula foi o primeiro general romano a marchar sobre Roma com seu próprio exército.

b) (F) A Revolta dos Macabeus foi um movimento de judeus contra o domínio romano.

c) (V) A Revolta dos Macabeus resultou na retomada do Templo de Jerusalém pelos judeus.

d) (F) Após a vitória na guerra civil, Sula se declarou ditador vitalício e permaneceu no poder até morrer.

e) (F) O Primeiro Triunvirato era oficialmente reconhecido pelas leis da República Romana.

10. A importância de Otávio Augusto em Roma antiga, concentra-se principalmente no seu esforço para:

a) solucionar a crise agrícola decorrente da falta de pequenas propriedades.

b) vencer as guerras púnicas, trazendo paz para a sociedade romana.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

- c) estruturar um império com governo centralizado, apoiado em instituições republicanas.
- d) impedir que as reformas introduzidas pelos Gracos alterassem a estrutura agrária de Roma.
- e) favorecer a expansão do cristianismo, conciliando seus princípios com a filosofia romana.

Lição 25 - Do Império Romano ao Bizantino

1. Explique como o Segundo Triunvirato contribuiu para o fim da República Romana e de que forma Otávio Augusto consolidou o poder imperial.

O Segundo Triunvirato teve papel decisivo no fim da República Romana porque, após a morte de Júlio César, Marco Antônio, Otávio e Lépido uniram forças para eliminar os assassinos do ditador e seus aliados no Senado, concentrando o poder em poucas mãos. No entanto, a aliança logo se desfez: Lépido foi afastado e Marco Antônio, envolvido com Cleópatra, perdeu apoio em Roma ao ser acusado de traição e de querer transferir a capital para Alexandria. Esse conflito abriu caminho para o confronto direto entre Marco Antônio e Otávio, que saiu vitorioso na batalha de Ácio (31 a.C.). A partir daí, Otávio tornou-se senhor absoluto de Roma e, em 27 a.C., recebeu do Senado o título de Augusto.

Otávio consolidou o poder imperial mantendo a aparência das instituições republicanas, mas reunindo em sua pessoa todas as magistraturas e funções do Estado. Ele se apresentava como *Princeps* (primeiro cidadão) e *imperator* (generalíssimo), enquanto o Senado se transformava em um órgão meramente consultivo. Assim, preservava uma fachada republicana, mas inaugurava um regime de poder centralizado, que daria origem ao Império Romano.

2. O que foi o Edito de Milão, promulgado em 313 d.C.?

- A) Uma lei que impôs o culto ao imperador em todo o Império.
- B) Um decreto que tornou o Cristianismo a religião oficial do Império.
- C) Um decreto que concedeu liberdade de culto aos cristãos.
- D) Um acordo que dividiu o Império Romano em dois.

3. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

(V) O combate de gladiadores era um dos espetáculos mais populares da Roma Antiga.

(F) A cidade de Constantinopla foi fundada por Júlio César.

(V) O Imperador Teodósio foi o responsável por dividir o Império em duas partes.

(F) O cristianismo foi rejeitado pela maioria da população romana no século IV.

(V) A Igreja de Santa Sofia foi construída no reinado de Justiniano.

4. Relacione os personagens aos seus feitos ou características:

Coluna A

Coluna B

1. Otávio Augusto

(3) Promulgou o Edito de Milão

2. Marco Antônio

(2) Envolveu-se com Cleópatra e lutou contra Otávio

3. Constantino

(5) Codificou o Direito Romano

4. Teodósio

(1) Foi o primeiro imperador romano

5. Justiniano

(4) Tornou o Cristianismo religião oficial

Lição 26 - A Igreja e a formação de uma nova sociedade

1. Quem fundou a cidade de Constantinopla? E por quais razões fundou-se esta nova capital?

Constantino. A razão principal era a fragilidade econômica, política e militar da região ocidental do império, que já enfrentava sérias crises e ameaças bárbaras. O Oriente, por outro lado, era mais próspero e estratégico, garantindo maior segurança e condições de governabilidade.

2. O que determinava o Édito de Tessalônica?

Proclamado pelo imperador Teodósio em 380 d.C., o Édito de Tessalônica estabeleceu o cristianismo como religião oficial do Império Romano. A partir dele, práticas pagãs e heréticas foram combatidas, e diversas medidas morais foram introduzidas, como a proibição da usura, do tráfico de crianças e do uso da tortura.

3. Por que Teodósio dividiu o Império Romano?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

Essa medida tinha por objetivo facilitar a administração de um território vasto e ameaçado, mas acabou contribuindo para a fragilidade do Império Romano do Ocidente, que seria destruído poucas décadas depois pelas invasões bárbaras.

4. Faça um resumo explicando quais povos invadiram a península Ibérica e quais santos atuaram na conversão destes povos.

A Península Ibérica foi invadida por **suevos, vândalos e alanos**, no início do século V. Mais tarde, os **visigodos** se tornaram dominantes na região. Entre os santos que tiveram papel importante, destaca-se **São Martinho de Dume**, chamado de “Apóstolo dos Suevos”, responsável por converter este povo ao catolicismo. Além dele, **São Leandro** foi decisivo na conversão dos visigodos, especialmente ao influenciar o rei Recaredo a abandonar o arianismo. Outro mártir fundamental foi **São Hermenegildo**, príncipe visigodo que morreu por não renunciar à fé católica, sendo inspiração para a conversão definitiva dos visigodos

5. Faça um resumo explicando a respeito da conversão do Reino Franco.

A conversão do Reino Franco ocorreu com o rei **Clóvis**, da dinastia merovíngia. Inicialmente pagão, ele resistia ao cristianismo, apesar da influência de sua esposa, **Santa Clotilde**, e do bispo **São Remígio**. A mudança se deu após a batalha contra os alamanos, quando Clóvis, em meio à derrota, prometeu que se converteria caso Cristo lhe concedesse a vitória. Após vencer, ele foi batizado em 495, junto com três mil guerreiros francos. Esse episódio marcou profundamente a história da Europa, pois os francos se tornaram o primeiro grande povo germânico a abraçar oficialmente o catolicismo, o que lhes valeu o título de “Filha Primogênita da Igreja”

6. O Reino Franco, do ponto de vista geográfico, era formado por quais regiões?

O Reino Franco se estabeleceu principalmente na **atual França** (a Gália romana), mas se expandiu até a **Bélgica** e chegou à região norte da Península Ibérica após derrotar os visigodos. Com o tempo, foi dividido em duas partes principais: **Nêustria** (oeste) e **Austrásia** (leste).

7. O que foram os reis indolentes? E qual a função do “majordomus” (Prefeito do Paço)? Explique.

Após Clóvis, seus descendentes da dinastia merovíngia ficaram conhecidos como **reis indolentes** porque se afastaram das questões políticas e militares, dedicando-se a festas e prazeres. O governo, na prática, passou para os **majordomos** (ou *majordomus*, prefeitos do palácio), que exerciam o verdadeiro poder. Eles eram responsáveis por administrar o reino, comandar o exército e resolver

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

disputas internas. Esse cargo se tornou tão forte que acabou sendo hereditário, preparando o caminho para a ascensão da dinastia carolíngia

8. Quem foi o fundador da dinastia carolíngia?

Pepino, o Breve, filho de **Carlos Martel**. Inicialmente majordomus, ele conseguiu obter do Papa Estevão II a coroação como rei dos francos, encerrando a dinastia merovíngia e inaugurando a carolíngia, que alcançaria seu auge com Carlos Magno.

Lição 27 - Uma nova tempestade ameaça a Igreja: o surgimento do Islamismo

1. Faça um resumo da aula, explicando as origens históricas do islamismo na Arábia e como se deu sua expansão?

A resposta do aluno deve conter os seguintes pontos principais:

- Contexto da Península Arábica antes do Islã
- Origem do Islã com Maomé
- Atuação em Medina
- Reunião de forças militares para conquistar Meca.
- 630: invasão e tomada de Meca.
- Unificação da Península Arábica sob um Estado teocrático (Califado).
- Expansão após Maomé

2. Qual o clima predominante da península da Arábia?

O clima da península da Arábia é árido, quente e seco durante o dia, com fortes quedas de temperatura à noite. A escassez de água só era atenuada pela presença dos oásis e por áreas litorâneas mais férteis, o que condicionava a vida dos povos locais.

4. Quem eram os beduínos? E o que significa o termo “caravana”?

Os beduínos eram tribos nômades árabes que viviam no deserto, deslocando-se em busca de água e pastagens. Criavam camelos, cabras e ovelhas, moravam em tendas e eram profundamente conhecedores das rotas do deserto. Eles sustentavam o comércio por meio das caravanas, que eram

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

grupos organizados de viajantes e mercadores que se deslocavam em conjunto, garantindo maior segurança para atravessar as regiões áridas e perigosas.

5. Qual era a família mais importante da cidade de Meca?

Coraixitas, responsável pela administração e proteção da Kaaba

6. Explique, detalhadamente, qual era a situação religiosa da Arábia antes do surgimento do Islã.

Antes do Islã, a Arábia vivia em um ambiente de pluralidade religiosa. O politeísmo era predominante, com cultos a divindades locais ligadas a astros, pedras, animais e forças da natureza. Acima desses deuses, destacava-se Allah, considerado o chefe das divindades pagãs. O templo da Kaaba, em Meca, reunia vários ídolos e era centro da religiosidade árabe. Além disso, havia a presença de comunidades judaicas, trazidas pela diáspora após a destruição de Jerusalém, e grupos cristãos, sobretudo monges e missionários, que também se espalharam pela região. Havia ainda seitas heréticas, como os arianos e os ebionitas, que negavam a divindade de Cristo. Essa diversidade religiosa criou um terreno fértil para a pregação de Maomé, que unificou a fé em torno do monoteísmo islâmico.

7. Quais as duas principais medidas de Maomé depois que se estabeleceu em Medina?

Em Medina, Maomé tomou duas medidas fundamentais: primeiro, organizou o culto religioso, construindo uma mesquita e estabelecendo formalmente a nova comunidade de fiéis, os muçulmanos. Segundo, reuniu forças políticas e militares para preparar a conquista de Meca, visando derrotar os coraixitas, unificar a península e fazer da cidade o centro de sua religião.

8. O que ocorreu internamente no Islã após a morte de Maomé? Explique.

Após a morte de Maomé, em 632, surgiu a questão da sucessão, já que ele não deixou um sucessor designado. O primeiro califa foi Abu Bakr, seguido por Omar e Osmã. A sucessão gerou disputas, especialmente entre os haxemitas, família de Maomé, e os omíadas, que ambicionavam o poder. O quarto califa, Ali, genro de Maomé, foi assassinado, e disso nasceu a divisão interna do Islã em duas grandes correntes: os sunitas, que defendiam a escolha dos líderes pela comunidade, e os xiitas, que afirmavam que somente os descendentes de Ali tinham legitimidade para liderar o Islã.

9. Quais fatores explicam a rápida expansão do Islã?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

A expansão do Islã foi favorecida por vários fatores combinados. Em primeiro lugar, havia o espírito centralizador e universalista da nova religião, que buscava unificar todos sob a fé em Allah. Em segundo, os árabes tinham um forte interesse comercial, usando as conquistas para ampliar rotas e controlar recursos. Também pesava o desejo de ocupar terras mais férteis do que o deserto. Por fim, a fraqueza dos impérios Bizantino e Persa, exaustos após séculos de guerras entre si, abriu espaço para as vitórias rápidas dos exércitos muçulmanos.

Lição 28 - As origens e a formação cristã da Península Ibérica

1. Explique como o processo de romanização influenciou a formação cultural da Península Ibérica, especialmente em relação a Portugal. Comente também o papel da religião nesse processo.

- A romanização trouxe para a Península Ibérica o modo de vida, cultura, língua (latim vulgar), administração, hábitos e valores romanos.
- As instituições romanas, como a organização política e a família, foram incorporadas à sociedade local.
- A presença romana perdurou mesmo após a queda do Império Romano do Ocidente (476 d.C.), deixando vestígios na arquitetura, estradas, mosaicos e cidades, como Évora e Conimbriga.
- A religião cristã foi introduzida e difundida com o Cristianismo oficializado por Teodósio, consolidando a fé católica na região.
- O cristianismo atuou como elemento de unificação cultural e social, substituindo gradualmente o politeísmo e integrando os povos à Igreja.

2. A respeito do processo de romanização da Península Ibérica, é correto afirmar que:

A) Os romanos foram expulsos da Península pelos celtas.

B) A língua latina e as instituições romanas desapareceram com a queda de Roma.

C) Os romanos levaram para a Península Ibérica sua cultura, língua e religião.

D) A Península Ibérica nunca esteve sob o domínio do Império Romano.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - História 1º EM

3. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

(**F**) Os suevos criaram um reino cristão católico na Galícia desde o início de sua chegada.

(**V**) O rei visigodo Rodrigo foi derrotado na Batalha de Guadalete pelos muçulmanos.

(**V**) A cidade de Évora, em Portugal, guarda vestígios da presença romana.

(**F**) A língua portuguesa tem raízes no grego antigo, trazido pelos cartagineses.

(**V**) Dom Pelágio foi reconhecido como rei das Astúrias após a vitória em Covadonga.

4. Complete as lacunas com as palavras adequadas:

Após a derrota dos visigodos na Batalha de **Guadalete**, em 711, os muçulmanos iniciaram a conquista da **Península Ibérica**. No entanto, a resistência cristã começou com **Dom Pelágio**, que venceu a Batalha de **Covadonga**. Essa vitória marcou o início da **Reconquista** cristã. A influência romana anterior também permaneceu viva por meio da cultura, da **língua latina** e da religião cristã.